



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

LICITAÇÃO BB Nº 890272

PROCESSO PROTOCOLO SEI Nº 19620.0000003346/2021
ANEXO PROCESSO SEI Nº 19620.0000005715/2021

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
DE REFORMA DAS SUBESTAÇÕES ELÉTRICAS DO SISTEMA PÃO DE AÇÚCAR**



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 – CASAL

LICITAÇÃO BB Nº 890272

DATA DE INÍCIO DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 13/09/2021 às 16:00 horas.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/10/2021 às 17:00 horas.

ÍNICIO DA SESSÃO DA DISPUTA DE PREÇOS: 05/10/2021 às 09:00 horas.

SISTEMA ELETRONICO UTILIZADO: www.licitacoes-e.com.br do Banco do Brasil.

MODO DE DISPUTA: ABERTO

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL

PREGOEIRO (A): DJALMA NESTOR MESSIAS

PREGOEIRO (A) SUPLENTE: DAYSELANEIA CORREIA DE OLIVEIRA SILVA

REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será considerado o horário de Brasília.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: As consultas referentes as dúvidas de caráter técnico ou de interpretação deste Edital deverão ser formuladas por escrito e enviadas ao Pregoeiro(a), até **às 17:00 horas do 5º dia útil** anterior à data fixada para abertura da sessão pública, preferencialmente por meio eletrônico via internet, no endereço: www.licitacoes-e.com.br ou aslic@casal.al.gov.br.

Os esclarecimentos decorrentes serão disponibilizados na internet no sitio – www.licitacoes-e.com.br ou www.casal.al.gov.br – como anexo ao aviso do Edital e via e-mail para os licitantes que tenham enviado para a ASLIC/CASAL o Protocolo de retirada de Edital. Em caso de dúvida entrar em contato pelos números: (82) 3315-3094/3315-3091.



**ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS**

Senhor(a) Licitante,

Solicito a V.S.^ª. preencher o protocolo de entrega de edital abaixo, remetendo-o a ASLIC/CASAL, por meio do e-mail aslic@casal.al.gov.br.

A não remessa de recibo exime a ASLIC/CASAL da comunicação de eventuais retificações ocorridas no instrumento convocatório, bem como, de quaisquer informações adicionais.

Maceió (AL), 30 de Agosto de 2021.

**ADELY ROBERTA MEIRELES DE OLIVEIRA
ASSESSORA DA ASLIC/CASAL**



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021

LICITAÇÃO BB Nº 890272

RAZÃO SOCIAL:
CNPJ Nº:
ENDEREÇO:
CEP:CIDADE/ESTADO:
TELEFONE:
E-MAIL:
NOME DE PESSOA PARA CONTATO:
RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DO EDITAL:
R.G. Nº E/OU CPF Nº
ENDEREÇO:
CEP:CIDADE/ESTADO:
TELEFONE:
E-MAIL:

Recebemos cópia do instrumento convocatório acima identificado.

..... de de 2021.

.....

Assinatura



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021

LICITAÇÃO BB Nº 890272

SUMÁRIO

- DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**
1. OBJETO
 2. FUNDAMENTO LEGAL
 3. DOS PREÇOS
 4. DOS RECURSOS FINANCEIROS
 5. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
 6. DO CADASTRO NO SISTEMA LICITAÇÕES -E DO BANCO DO BRASIL
 7. DO ACOLHIMENTO DA PROPOSTA DE PREÇO ELETRONICA
 8. DA SESSÃO PÚBLICA DA DISPUTA E DO PROCEDIMENTO
 9. DOS PROCEDIMENTOS PARA ENVIO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
 10. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA COMERCIAL
 11. DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO:
 - 11.1. HABILITAÇÃO JURIDICA
 - 11.2. HABILITAÇÃO TÉCNICA
 - 11.2.1. CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL – EXPERIÊNCIA DA PROPONENTE
 - 11.2.2. CAPACIDADE TÉCNICA PROFISSIONAL – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
 - 11.3. HABILITAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA
 - 11.4. DEMAIS DOCUMENTOS
 12. DOS ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL
 13. DO RECURSO
 14. DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO
 15. DA CONTRATAÇÃO
 16. DO PAGAMENTO
 17. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS
 18. DISPOSIÇÕES FINAIS
- ANEXOS:**
- ANEXOS I: PROJETO BÁSICO**
- ANEXO II: PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**
- ANEXO III: CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO**
- ANEXO IV: MODELOS DE DECLARAÇÕES**
- Modelo A: Carta Proposta de Preços
- Modelo B: Declarações de sujeição ao Edital
- Modelo C: Declaração de ME /EPP
- Modelo D: Informação conta corrente do signatário
- Modelo E: Declaração de empresas com chancela no Termo de Abertura e/ou Termo de Encerramento
- Modelo F: Declaração do proponente de que não se enquadra em nenhum impedimento
- Modelo G: Declaração de Responsabilidade Técnica
- ANEXO V: MINUTA DO CONTRATO**



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021

LICITAÇÃO BB Nº 890272

A Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL, por meio de utilização de recursos de tecnologia da informação – INTERNET, torna público, para conhecimento de todos, a abertura de licitação no dia **05/10/2021, às 09h00 (Horário de Brasília)**, que de acordo com a Lei Federal nº 13.303/2016, a Lei Federal 10.520/2002, Lei Complementar nº 123/2006 e o Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da Companhia de Saneamento de Alagoas – RILC - CASAL, aprovado pelo Conselho de Administração da CASAL em 25/02/2021, pelo Código de Conduta e Integridade da CASAL, realizará processo licitatório na modalidade da **LEI DE RESPONSABILIDADE DAS ESTATAIS (LRE)**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, na forma **ELETRÔNICA**.

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- a) A LICITAÇÃO CASAL será realizado em sessão pública, por meio ELETRÔNICO, via INTERNET mediante condições de segurança, criptografia e autenticação, em todas as etapas do certame, utilizando aplicativo “licitacoes-e” do endereço eletrônico do Banco do Brasil www.licitacoes-e.com.br.
- b) A publicidade dos atos a serem praticados durante todo o processo licitatório, inclusive do edital, serão realizados exclusivamente através dos sítios eletrônicos: www.licitacoes-e.com.br e www.casal.al.gov.br, reservando-se todavia, a CASAL, o direito de publicar os atos por outros meios, que julgue necessário, obedecendo aos critérios de conveniência e oportunidade.
- c) Os trabalhos serão conduzidos por empregado(a) da Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL, denominado(a) PREGOEIRO(A), habilitados e nomeados através da RD nº 032/2021, publicada no Diário Oficial do Estado, edição do dia 10 de Setembro de 2021, com poderes para receber, abrir, julgar e dar parecer no referido certame, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o sistema eletrônico de compras no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br.

1. DO OBJETO

1.1. Contratação de Empresa Especializada de Engenharia, pelo regime de contratação empreitada por Preço Global, para prestação de serviços de reforma das subestações elétricas do Sistema Pão de Açúcar, conforme descrição no **ANEXO I - PROJETO BÁSICO**.

2. DO FUNDAMENTO LEGAL

- 2.1.** A presente licitação reger-se-á pelo disposto neste Edital e seus Anexos, pelo Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da Companhia de Saneamento de Alagoas – RILC/CASAL, aprovado pelo Conselho de Administração da CASAL e publicado no Diário Oficial de Alagoas em 19/05/2021, pela Lei Federal nº 13.303/2016 e pela Lei Complementar nº 123/2006.
- 2.2.** O RILC encontra-se disponível no seguinte link: <https://www.casal.al.gov.br/tipo-de-arquivo/regulamento-de-licitacoes/>.

3. DOS PREÇOS

- 3.1.** O orçamento estimado para contratação terá caráter **SIGILOSO**, conforme define o art. 34 da Lei nº 13.303/2016 e art. nº 23 do RILC/CASAL.
- 3.2.** O valor de referência será divulgado na adjudicação do licitante vencedor.

4. DOS RECURSOS FINANCEIROS

- 4.1.** Os recursos financeiros para pagamento do objeto da presente licitação são oriundos da CASAL.
- 4.2.** As despesas decorrentes terão as seguintes classificações:



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Unidade Orçamentária 131.200 – UN Bacia Leiteira
Grupo De Despesa 300.000 – Serviço De Terceiros
Rubrica 303.304 – Serviços Técnicos Profissionais

5. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

5.1. Respeitadas as condições legais e as constantes deste edital, poderão participar desta licitação toda e qualquer empresa regularmente estabelecida no país, especializada no ramo de objeto desta licitação, e que satisfaça integralmente as condições e exigência deste Edital.

5.2. Ao participar da LICITAÇÃO CASAL, acostando sua proposta, o licitante tacitamente declara que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está com em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.

5.3. Caso o licitante se enquadre como MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE e queira utilizar-se do tratamento diferenciado destinado a estas pessoas jurídicas, contemplado pela Lei Complementar nº 123/2006, deve informar no momento do acostamento da proposta, através do sistema eletrônico, sob pena de não o fazendo, renunciar a tal tratamento, bem como, posteriormente dentro do prazo previsto, apresentar declaração, conforme **ANEXO IV – DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE.**

5.4. Havendo lotes exclusivo(s) e/ou cota(s) reservada(s) à participação de MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE, apenas estas poderão participar à competição quanto aqueles.

5.5. Estarão impedidos de competir nos lotes exclusivo(s) e/ou cota(s) reservada(s) caso existam, as MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE que se enquadrem em uma ou mais das situações disciplinadas no § 4º do art. 3º da Lei Complementar 123/2006.

5.6. Nas licitações, será assegurado, como critério de desempate, preferência de contratação para as MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006.

5.7. Entende-se por empate a situação em que as propostas apresentadas pelas MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE sejam iguais ou até 5% (cinco por cento) superiores à proposta mais bem classificada.

5.8. O procedimento de desempate seguirá o estabelecido nos arts. 44 a 45 da Lei Complementar nº 123/2006.

5.9. O encaminhamento de proposta pressupõe o pleno conhecimento e atendimento às exigências de habilitação previstas no EDITAL.

5.10. O licitante será responsável formalmente por todas as transações efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou ao órgão promotor da licitação responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

5.11. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o licitante às sanções previstas neste Edital e na legislação vigente.

5.12. Estará impedida de participar de licitações e de ser contratada pela sociedade de economia mista a empresa:

I - cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da CASAL;

II - esteja cumprindo a pena suspensão do direito de licitar e contratar aplicada pela CASAL;



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

- III - declarada inidônea pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou por Município, ou declarada impedida de licitar e contratar com os órgãos e entidades integrantes da Administração Pública do Estado de Alagoas, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;
- IV - constituída por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;
- V - cujo administrador seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;
- VI - constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;
- VII - cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;
- VIII - que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

5.13. Aplica-se a vedação prevista no caput:

- I - à contratação do próprio empregado ou dirigente da CASAL, como pessoa física, bem como à participação dele em processos licitatórios, na condição de licitante;
- II - a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:
 - a) dirigente da CASAL;
 - b) empregado de CASAL cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;
 - c) autoridade do Estado de Alagoas, assim entendido aqueles que exercem o cargo de Secretários de Estado, Diretores Gerais, Presidentes de Estatais e de Órgãos da Administração Direta, indireta, autárquica, fundacional, bem como dos Serviços Sociais Autônomos e seus equivalentes.
- III - cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a CASAL há menos de 6 (seis) meses.

5.14. Nenhum licitante poderá participar desta licitação com mais de uma PROPOSTA DE PREÇOS.

6. DO CADASTRO NO SISTEMA LICITACOES-E DO BANCO DO BRASIL

6.1. Cada licitante poderá participar desta licitação por meio eletrônico através de seus representantes legais previamente credenciados junto ao órgão provedor do sistema eletrônico do Banco do Brasil.

6.2. Para ter acesso ao aplicativo licitações-e, os interessados em participar da licitação eletrônica deverão dispor de chave de identificação e senha pessoal (intransferível), obtida junto as agências do Banco do Brasil, sediadas no Brasil.

6.3. O credenciamento do fornecedor e de seu representante legal junto ao sistema eletrônico implica a responsabilidade legal pelos atos praticados e a presunção de capacidade técnica para a realização das transações inerentes a licitação eletrônica.

6.4. A chave de identificação e a senha poderão ser utilizadas em qualquer licitação eletrônica, salvo quando canceladas por solicitação da CASAL ou por iniciativa do Banco do Brasil, devidamente justificada.

6.5. É de exclusiva responsabilidade do usuário o sigilo da senha, bem como seu uso em qualquer transação efetuada, diretamente ou por seu representante, não cabendo ao Banco do Brasil ou a CASAL a responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda por terceiros.

6.6. A perda da senha ou quebra de seu sigilo deverá ser comunicada imediatamente ao provedor do sistema, o Banco do Brasil, para imediato bloqueio do acesso.

6.7. Caberá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública da licitação eletrônica, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

7. DO ACOLHIMENTO DA PROPOSTA DE PREÇO ELETRÔNICA

7.1. O lançamento da proposta comercial, dar-se-á por meio da conexão ao sistema eletrônico do Banco do Brasil, bem como pela digitação da senha privativa do licitante.

7.2. O licitante deverá encaminhar sua proposta até o dia e horário estabelecidos no site www.licitacoes-e.com.br, exclusivamente por meio eletrônico, via internet, opção acesso identificado, seguindo a sequência estabelecida pelo sistema: **oferecer proposta, participar, entregar proposta.**

7.3. Como requisito para participação da licitação eletrônica, o licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, o pleno atendimento aos requisitos da habilitação e a conformidade de sua proposta com as exigências do instrumento convocatório.

7.4. Em atendimento a Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 14/2014, recomendamos a licitante que no campo “INFORMAÇÕES ADICIONAIS”, declare a sua condição de ME ou EPP, sem, entretanto, identificar-se.

7.5. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei.

7.6. O licitante deverá observar a data e horário limite previsto para abertura da proposta.

7.7. Os licitantes deverão encaminhar proposta com a descrição do objeto ofertado e o preço total do lote e, se for o caso, o respectivo anexo, até a data e hora marcadas para o limite de acolhimento da proposta, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, quando então, encerrar-se-á, automaticamente, a fase de recebimento de propostas.

7.8. O preço proposto para cada lote deverá contemplar todos os encargos e despesas necessárias à entrega do objeto licitado.

7.9. O licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.

7.10. Até o prazo limite estabelecido para o acolhimento da proposta, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.

7.11. O licitante poderá encaminhar no Sistema Eletrônico, caso julgue necessário, arquivo anexo através da opção DOCUMENTOS, em arquivos em formato zip-file (.zip), quando do envio da proposta de preços. O nome do arquivo deverá iniciar com a palavra Anexo, ex: anexo1.zip - e o tamanho do arquivo não poderá exceder a 2MB. O licitante poderá encontrar mais informações para este procedimento no portal www.licitacoes-e.com.br, Link regras do Jogo, realizando o download da Cartilha do Fornecedor.

7.12. É motivo de desclassificação liminar quando o licitante colocar qualquer tipo de dado que identifique a empresa, ou seja, quando informado a pessoa jurídica, CPF, CNPJ, etc, no campo “INFORMAÇÕES ADICIONAIS” e/ou em arquivo anexado a proposta, no sistema eletrônico.

8. DA SESSÃO PÚBLICA DA DISPUTA E DO PROCEDIMENTO

8.1. A Licitação será realizada mediante disputa feita à distância, em sessão pública, por meio da internet, aberta sob o comando do pregoeiro, com utilização de sua chave de acesso e senha, através do aplicativo www.licitacoes-e.com.br, constante da página eletrônica do Banco do Brasil.

8.2. A participação da Licitação dar-se-á por meio da conexão ao sistema eletrônico do Banco do Brasil, bem como pela digitação de sua senha privativa e posterior encaminhamento de sua proposta comercial.

8.3. Para julgamento e classificação das propostas será adotado o critério de MENOR PREÇO, observados os prazos de entrega do objeto, as especificações técnicas e demais condições definidas



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

neste Edital e os preços deverão estar expressos em REAL, com no máximo 2 (duas) casas decimais após a vírgula.

8.4. A partir do horário previsto no Edital, a sessão pública de disputa na internet será aberta por comando do(a) Pregoeiro(a) com a utilização de sua chave de acesso e senha.

8.5. OS LICITANTES poderão participar da sessão pública de disputa na internet, devendo utilizar sua chave de acesso e senha.

8.6. O(a) pregoeiro(a) verificará as PROPOSTAS DE PREÇO ELETRÔNICA apresentadas para cada lote, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no Edital.

8.7. A desclassificação de proposta será fundamentada e registrada no sistema eletrônico, com acompanhamento em tempo real por todos os LICITANTES.

8.8. O sistema eletrônico disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o(a) Pregoeiro(a) e os LICITANTES.

8.9. Classificadas as PROPOSTAS DE PREÇO ELETRÔNICA, o(a) Pregoeiro(a) dará início à fase competitiva, quando então os LICITANTES poderão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico.

8.10. A cada lance ofertado o participante será imediatamente informado de seu recebimento e respectivo horário de registro e valor. Apenas serão aceitos lances cujos valores forem inferiores ao último lance que tenha sido anteriormente registrado no sistema.

8.11. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.

8.12. Durante a sessão pública, os LICITANTES serão informados, automaticamente pelo sistema eletrônico, em tempo real, do valor do menor lance registrado, **SEND O VEDADA A SUA IDENTIFICAÇÃO.**

8.13. A etapa de lances da sessão de disputa pública será encerrada por decisão do(a) Pregoeiro(a).

9.14. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até trinta minutos, aleatoriamente determinado – TEMPO RANDÔMICO, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances .

8.15. Após o encerramento da etapa de lances de sessão pública, o(a) Pregoeiro(a) deverá dar início a fase de NEGOCIAÇÃO, pelo sistema eletrônico, encaminhando mensagem ao licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso para o LOTE, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento.

8.15.1. A NEGOCIAÇÃO será realizada por meio do sistema eletrônico, podendo ser acompanhada pelos demais LICITANTES.

8.15.2. Encerrada a NEGOCIAÇÃO, não serão aceitas propostas com preços superiores aos preços unitários e/ou globais constantes na estimativa de custo da contratação elaborada pela CASAL.

8.15.3. A partir da convocação do PREGOEIRO(A) para a negociação, a empresa arrematante terá até 3h (três horas) para informar se mantém a proposta ou se oferta nova proposta. Passado esse prazo, sem a apresentação de nova proposta, o Pregoeiro (a) considerará que a empresa mantém sua proposta, em ato contínuo, o mesmo informará se aceita ou não a proposta. Havendo a manutenção da proposta e a mesma não sendo aceita pelo Pregoeiro(a), a empresa arrematante será desclassificada.

8.16. Quando houver desconexão, e só se esta persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão da licitação eletrônica será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa aos participantes.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

8.17. Todas as referências de tempo no Edital, no Aviso e durante a sessão pública observarão, obrigatoriamente, o **horário de BRASÍLIA** e, dessa forma, serão registrados no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

8.18. Encerrada a etapa de lances, a licitante que ofertou o melhor preço será declarada **arrematante**.

9. DOS PROCEDIMENTOS PARA ENVIO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DA PROPOSTA COMERCIAL

9.1. O(a) Pregoeiro(a) declara arrematante a licitante que ofertou o melhor preço quando do encerramento da etapa de negociação e registra aviso que o LICITANTE ARREMATANTE deve encaminhar em até 2 (dois) dias úteis contados a partir do dia útil seguinte à da declaração de arrematante pelo(a) Pregoeiro(a), preferencialmente via chat do sistema eletrônico e/ou via e-mail, os documentos de habilitação juntamente com a proposta de preços, sob pena de desclassificação.

9.2. Não sendo cumprido o referido prazo do envio dos documentos, o(a) Pregoeiro(a) através do site do Banco do Brasil declara desclassificada a licitante e convoca o licitante classificado imediatamente após, que será declarado arrematante, quando será dado o mesmo prazo para envio dos documentos. E assim sucessivamente até que o licitante classificado e convocado atenda ao prazo estipulado no Edital para o envio dos documentos de habilitação e proposta de preços.

9.3. O Pregoeiro(a) e equipe de apoio irá efetuar a análise dos documentos. Após a análise e aprovação dos documentos enviados preferencialmente via chat do sistema eletrônico e/ou via e-mail, o(a) Pregoeiro(a), comunicará preferencialmente via chat do sistema eletrônico e/ou e-mail, à empresa arrematante para que encaminhe os documentos de habilitação em original ou cópia autenticada por cartório competente.

9.4. É facultado à Comissão de Licitação e ao Pregoeiro, em qualquer fase do certame, promover as diligências que entender necessárias, adotando medidas de saneamento destinadas a esclarecer informações, corrigir impropriedades meramente formais na proposta, documentação de habilitação ou complementar a instrução do processo, conforme descrito no art. 39 do RILC/CASAL.

9.5. Os documentos de habilitação e a proposta de preços, originais ou cópias autenticadas, deverão ser encaminhados via Correios, ou pessoalmente ou outro meio de envio de documentos, no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados a partir do dia útil seguinte à publicação via site do Banco do Brasil os documentos de habilitação e proposta de preços que foram aprovados pelo(a) Pregoeiro(a), em envelope lacrado, com o timbre da empresa, colado, rubricado no fecho e endereçado a Companhia de Saneamento de Alagoas, conforme modelo abaixo:

ENVELOPE – “PROPOSTA DE PREÇOS” e “DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO”

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

RUA BARÃO DE ATALAIA, 200 – CENTRO – MACEIÓ/ALAGOAS - CEP: 57020-510

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 – LRE - CASAL

OBJETO:

9.6. Enviado os documentos, o licitante deve registrar no chat do site do Banco do Brasil o código de rastreamento dos documentos enviados, se forem enviados via Correios.

9.7. Os documentos de habilitação e proposta de preços podem ser solicitados por todos os licitantes, após a declaração de vencedor pelo(a) Pregoeiro(a), devendo haver manifestação via chat do sistema eletrônico e/ou através do e-mail: aslic@casal.al.gov.br



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

10. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA COMERCIAL

10.1. As propostas deverão ser ofertadas visando o **VALOR GLOBAL** da contratação.

10.2. A empresa arrematante deverá apresentar a proposta comercial, conforme a planilha de custos e cronograma físico financeiro, ANEXO II e III deste edital, assinada pelo **responsável técnico da licitante**, contendo nome, nº do CREA e sua qualificação técnica, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, no idioma português, ressalvada as expressões técnicas, contendo obrigatoriamente os seguintes componentes:

- a)** O objeto a ser executado, conforme consta neste edital;
- b)** Conter o preço global, expresso em moeda nacional, reais-R\$, em algarismos e por extenso, prevalecendo o menor preço em algarismo em caso de divergência;
- c)** Planilha de Custos e cronograma físico financeiro, conforme Anexo II e III, com duas casas decimais e com detalhamento de todos os elementos que influam nos preços propostos para a contratação;
- d)** Declaração expressa da licitante de estar de acordo com todas as normas e condições deste edital e seus anexos, conforme modelo no Anexo IV;
- e)** Indicação do prazo de validade da proposta, que será 120 (cento e vinte) dias contados da data de sua apresentação, conforme Anexo IV;
- f)** Indicação de que o prazo de pagamento será conforme o disposto neste instrumento convocatório;
- g)** Declaração da licitante de estarem incluídos nos preços todos os custos e despesas, incidentes na prestação do serviço licitado, conforme Anexo IV, deste edital;
- h)** Indicação da conta bancária da licitante (banco, agência e número da conta corrente), conforme Anexo IV;
- i)** Nome completo e qualificação (estado civil, profissão, naturalidade, CPF, RG, endereço) de quem vai assinar o contrato;
- j)** Declaração que o Valor Global da Proposta, considera todos os custos necessários para a realização do objeto do PROJETO BÁSICO, tais como mão de obra, equipamentos, LDI/BDI e encargos sociais;
- k)** Apresentação, em quadro a parte, composição de preço unitário de cada item constante na planilha geral de contratação de serviços, bem como detalhamento de LDI/BDI e dos encargos sociais;
- l)** Apresentação de Cronograma físico-financeiro, baseado nas etapas de serviços.

10.2.1. A omissão de qualquer despesa necessária à realização do objeto será interpretada como não existente ou já incluída nos preços, não podendo a licitante pleitear acréscimo após a sessão de disputa dos preços.

10.2.2. A apresentação da proposta implicará plena aceitação, por parte do licitante, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

10.2.3 Após a abertura das propostas pelo(a) pregoeiro(a) não serão admitidos pedidos de cancelamento, retificação de preços ou de quaisquer outras condições oferecidas.

10.3. Não serão aceitas e serão desclassificadas as propostas comerciais com preços inexequíveis ou vis e com quantidades inferiores ou maiores que os quantitativos de referência da CASAL.

10.4. Em caso de erros materiais sanáveis ofertados na Proposta Comercial, a ASLIC/CASAL solicitará que a licitante faça o saneamento dos erros, desde que não haja majoração do valor global ofertado.

11. DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Para habilitação nesta Licitação CASAL, a licitante deverá apresentar a documentação relacionada a seguir, em original ou cópia autenticada por tabelião de notas ou por empregado da CASAL lotado na Assessoria de Licitação e Contratos – ASLIC/CASAL.

a) No caso do Licitante que optar por autenticação dos documentos por funcionários da CASAL, deverá apresentar os mesmos perfeitamente legíveis juntamente com o original, para a referida autenticação



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

até 01 (um) dia útil antes da realização da Licitação, no horário das 8:00 até às 11:00 horas e das 14:00 horas às 17:00 horas.

b) A documentação exigida para habilitação nesta Licitação, deverá ser enviada/disponibilizada, DE FORMA INTEGRAL, no prazo estabelecido no item 10, subitem 10.1, sob pena de inabilitação.

c) Todos os documentos exigidos para habilitação nesta Licitação, DEVEM ESTÁ VIGENTES NA DATA DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS DO CERTAME LICITATÓRIO.

d) A validade das certidões relativas a comprovação da regularidade Fiscal, Trabalhista e da Qualificação Econômica Financeira corresponderá ao prazo fixado dos próprios documentos. Caso as mesmas não contenham expressamente o prazo de validade, fica estabelecido o prazo de 90 (noventa) dias contados da data de sua expedição, ressalvada a hipótese de o licitante comprovar que o documento tem prazo de validade superior ou inferior, mediante juntada de norma legal pertinente.

11.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

a) Registro comercial, no caso de empresa individual;

b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores bem como suas alterações ou a última alteração consolidada;

c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova da diretoria em exercício;

d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

e) Apresentar as declarações constantes no Anexo IV;

f) Inscrição do CNPJ, onde conste atividades correlata ao objeto licitado;

g) Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União (DAU);

h) Certificado de Regularidade de Situação do FGTS.

11.2. HABILITAÇÃO TÉCNICA

a) Somente se admitirá a participação de sociedades interligadas, quando no mesmo consórcio.

b) Indicação do responsável técnico e relação de equipe de profissionais técnicos que participarão da condução dos serviços, conforme modelo G, anexo, onde o(s) responsável(is) técnico(s) devem apor sua assinatura.

c) Certidão de registro de regularidade de situação junto ao CREA da proponente e dos profissionais de seu quadro, que não estejam relacionados na Certidão de Pessoa Jurídica, envolvidos diretamente na presente licitação.

d) Não serão aceitas certidões positivas.

11.2.1. CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL - EXPERIÊNCIA DA PROPONENTE

a) Comprovar experiência por meio de atestados de execução e conclusão bem-sucedida, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente acompanhado da cópia da respectiva CAT emitido pelo CREA, em nome de profissional integrante do quadro técnico da respectiva empresa/pessoa jurídica (licitante), de obras de mesma natureza, em quantidades iguais ou superiores às do serviço em questão.

b) A proponente deverá comprovar experiência por meio de atestados de execução e conclusão bem-sucedida, emitidos em seu nome, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, de obras de mesma natureza, em quantidades iguais ou superiores às parcelas de maior relevância do objeto da presente Licitação, discriminadas abaixo:



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

1) Instalação e parametrização de Disjuntor de Média Tensão e Relé microprocessado.

c) Quando o atestado tratar-se de Unidades Localizadas (Estação de Tratamento, Elevatórias e Reservatórios), não será admitido o somatório de quantidades constantes do atestado, para comprovação de atendimento dos itens de vazão, de potência, de capacidade de reservação e de tratamento. Quando se tratar de Unidades Lineares (Adutoras, Redes e Quantidades de ligações prediais), será admitido o somatório das quantidades constantes dos Atestados para comprovação de atendimento a estes itens.

d) No caso da Licitante utilizar para comprovação das exigências mínimas, atestado(s) de obras, referente(s) a contratos executados sob o regime de consórcio, as quantidades consideradas serão apenas aquelas relativas à parcela de participação da Licitante na composição do consórcio, conforme estiver discriminado no atestado ou na ausência desta informação no documento, por cópia do ato constitutivo do consórcio, devidamente registrado no órgão competente que deverá acompanhar o mesmo. Salvo se constarem expressamente do atestado o objeto realizado por cada uma das empresas consorciadas.

e) No caso da Licitante utilizar para comprovação das exigências mínimas, atestado(s) de obras, referentes a contratos executados sob o regime subcontratação, somente serão aceitos aqueles atestados que tenham sido emitidos diretamente pela contratante principal (proprietária do empreendimento), ou que estejam acompanhados de declaração da mesma, ratificando as quantidades executadas bem como os demais dados do(s) atestado(s).

11.2.2. CAPACIDADE TÉCNICA PROFISSIONAL - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

a) Comprovar que possui em seu quadro funcional, na data estipulada para abertura dos envelopes, um ou mais profissionais de nível superior, com registro no órgão profissional competente, detentor de CAT emitido pelo CREA, devidamente acompanhado do atestado, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, de execução de serviço da mesma natureza e compatível com o objeto desta licitação, que demonstrem sua capacidade técnica para a execução de obras, de mesma natureza e compatível com o objeto desta Licitação.

b) A comprovação do vínculo empregatício do profissional competente com a empresa pode ser feita das seguintes formas:

b.1. Cópia da CTPS (contendo as seguintes folhas: número de registro, qualificação civil, contrato de trabalho) ou;

b.2. Cópia de contrato de trabalho de prestação de serviço (se por prazo determinado, o mesmo deverá abranger o período de execução dos serviços objeto desta contratação), registrado em Cartório de Títulos e Documentos ou;

b.3. Cópia do contrato, estatuto social, ato constitutivo da sociedade, ou certidão da Junta Comercial, quando sócio da empresa.

b.4. São dispensáveis os itens acima se em certidão emitida pelo CREA, com data atualizada, constar data do início do contrato do responsável técnico com o respectivo nome e qualificação.

c) Apresentar declaração expedida pelo licitante, em papel timbrado da empresa e assinado pelo responsável técnico, indicando número do CREA e sua qualificação, de que conhece o local onde será realizado os serviços, responsabilizando-se por esta informação.

d) O licitante deve também apresentar atestado técnico relevante dos seguintes itens:

1) Instalação e parametrização de Disjuntor de Média Tensão e Relé microprocessado.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

e) O(s) profissional(ais) apontado(s) na proposta como detentor(es) do acervo técnico deverá(ão) ser indicado(s) como responsável(eis) técnico(s) e deverá(ão) obrigatoriamente participar da obra objeto desta Licitação, cabendo ao gestor do contrato observar essa questão.

f) No que se refere à apresentação de atestados constantes deste Edital, as Licitantes, quando se tratar de atestados inespecíficos, deverão destacar as referências inerentes às exigências obrigadas pelo Edital.

11.3. HABILITAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA

11.3.1. Demonstrações Contábeis do último exercício social, já exigíveis, e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira do licitante, assinadas por Contador ou Técnico Contábil, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade e pelo representante legal da empresa. Serão considerados aceitos, como na forma da lei, o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

a) Sociedades Empresárias – Fotocópia das páginas correspondentes do Livro Diário, devidamente autenticadas na Junta Comercial ou outro órgão equivalente do Registro de Comércio da Sede ou domicílio do licitante, com os competentes Termos de Abertura e Encerramento.

b) Sociedade por Ações - Publicação no Diário Oficial da União ou do Estado ou do Distrito Federal, conforme o lugar em que esteja situada a sede do licitante, e em jornal de grande circulação, editado na localidade em que está situada a sede do licitante, conforme o caput do art. 289 e o parágrafo 5º da Lei nº 6.404/76 e comprovação de autenticação pelo Órgão do Registro do Comércio do domicílio ou sede do licitante.

c) Sociedades Simples, Fundações ou outras Entidades sem Fins Lucrativos – Fotocópia das páginas correspondentes do Livro Diário devidamente autenticadas no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Sede ou domicílio do licitante, com os competentes Termos de Abertura e Encerramento.

11.3.2. As empresas com menos de 01 (um) ano de existência, que ainda não tenham balanço de final de exercício, deverão apresentar Demonstrações Contábeis envolvendo seus direitos, obrigações e patrimônio líquido relativos ao período de sua existência, obedecidos os aspectos legais e formais de sua elaboração. Os índices para comprovar a boa situação financeira da empresa não serão exigidos neste caso.

11.3.3. As empresas sujeitas a apresentação da Escrituração Contábil Digital (ECD) nos termos do art. 2º do Decreto Federal nº 6.022/2007, com a utilização do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) deverão apresentar em documentos impressos extraídos do livro digital, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, os Termos de Abertura e Encerramento do livro digital e o Termo de Autenticação na Junta Comercial ou Recibo de Entrega de Escrituração Contábil Digital (conforme Decreto nº 8.683, de 25 de fevereiro de 2016), todos emitidos pelo Programa Validador e Autenticador (PVA).

11.3.4. A comprovação da boa situação financeira da empresa deve ser apresentada em uma folha, em separado, contendo identificação da licitante, assinada por Contador ou Técnico Contábil, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade e pelo representante legal da empresa, calculados pelas fórmulas a seguir:

a) Índice de Liquidez Geral

LG ≥ 1,0

Ativo circulante + Ativo realizável a longo prazo

LG = -----

Passivo circulante + Passivo exigível a longo prazo



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

b) Índice de Liquidez Corrente

$$LC \geq 1,0$$

Ativo circulante

$$LC = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

Passivo circulante

c) Grau de Endividamento Geral

$$EG \leq 1,3$$

Passivo circulante + Passivo exigível a longo prazo

$$EG = \frac{\text{Passivo circulante + Passivo exigível a longo prazo}}{\text{Ativo total}}$$

Ativo total

11.3.5. Em se tratando de microempresa ou empresa de pequeno porte, a mesma deverá comprovar esta condição, através de certidão simplificada expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, ou por seu enquadramento no Simples Nacional, conforme o caso, para que possa usufruir os benefícios concedidos pela Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147 de 14 de agosto de 2014.

11.3.6. No caso da empresa possuir filiais e concorrer com uma de suas filiais, a documentação apresentada deverá referir-se apenas a filial concorrente ou apenas à matriz, salvo disposição em contrário, sendo que a contratação será realizada com a pessoa jurídica que apresentou a documentação.

11.3.7. O licitante deverá comprovar que possui Capital Social ou Patrimônio Líquido, mínimo de 10% (dez por cento) do valor de referência do objeto licitado, comprovado através do Contrato Social ou do Patrimônio Líquido por meio do Balanço Patrimonial.

11.4. DEMAIS DOCUMENTOS

11.4.1. Sempre que houver necessidade de apresentação dos ANEXOS que compõe o presente Edital, os mesmos deverão ser apresentados devidamente assinados pelo representante legal da Proponente.

11.4.2. A representação legal deverá estar devidamente comprovada visando a assinatura dos documentos integrantes do processo licitatório.

11.4.3. Não serão aceitos “protocolos de entrega” ou “solicitação de documentos” em substituição aos documentos requeridos no presente Edital, salvo em virtude de força maior ou caso fortuito, aceitável a juízo do(a) Pregoeiro(a) e Equipe de apoio.

11.4.4. Não serão aceitas, sob qualquer alegação, ainda que antecipadamente, documentação incompleta para posterior complementação, nem documentação por transmissão via fac-símile (fax).

12. DOS ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

12.1. Até o 5º dia útil anterior à data fixada para a entrega dos envelopes, qualquer pessoa física ou jurídica poderá solicitar esclarecimentos acerca da licitação, que deverão ser respondidos pela autoridade signatária do instrumento convocatório, em até 3 (três) dias úteis contados da interposição.

12.2. As respostas dadas aos esclarecimentos serão comunicadas a todos os interessados que enviarem o FORMULÁRIO DE RETIRADA DE EDITAL, e passam a integrar o instrumento convocatório na condição de anexos.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

12.3. O instrumento convocatório poderá ser impugnado, motivadamente por qualquer pessoa física ou jurídica até o 5º dia útil anterior à data e horário fixados para a abertura da sessão de disputa de preços, obrigatoriamente por meio eletrônico, no email da CASAL: aslic@casal.al.gov.br e/ou no site do Banco do Brasil – www.licitacoes-e.com.br.

12.4. O(a) Pregoeiro(a) da ASLIC/CASAL deve processar, julgar e decidir a impugnação interposta em até 03 (três) dias úteis contados da interposição.

12.5. Se a impugnação for julgada procedente, a CASAL deverá:

I - Na hipótese de ilegalidade insanável, anular a licitação total ou parcialmente;

II - Na hipótese de defeitos ou ilegalidades sanáveis, corrigir o ato, devendo:

a) republicar o aviso da licitação pela mesma forma que se deu o texto original, devolvendo o prazo de publicidade inicialmente definido, exceto se a alteração no instrumento convocatório não afetar a participação de interessados no certame;

b) comunicar a decisão da impugnação a todos os licitantes.

12.6. Se a impugnação for julgada improcedente, a CASAL deverá comunicar a decisão diretamente ao Impugnante, dando seguimento à licitação.

12.7. Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a Administração o licitante que não o fizer até o 5º (quinto) dia útil que anteceder a abertura da sessão de disputa de preços.

13. DO RECURSO

13.1. Declarado o vencedor pelo(a) Pregoeiro(a), qualquer licitante poderá, durante a sessão pública, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer.

13.2. O licitante interessado terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da declaração de vencedor, para apresentar as razões do recurso, ficando os demais licitantes desde logo intimados para apresentar contrarrazões em igual número de dias, que começará a correr do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

13.3. Em caso de fracasso do certame os licitantes interessados terão um prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do dia útil seguinte à declaração de licitação fracassada, para apresentar as razões do recurso, ficando os demais licitantes desde logo intimados para apresentar contrarrazões em igual número de dias, que começará a correr do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

13.4. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante quanto à intenção de recorrer, importará na decadência desse direito, ficando o(a) Pregoeiro(a) autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

13.5. O acolhimento de recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

13.6. O recurso será dirigido a autoridade superior, por intermédio do(a) Pregoeiro(a) que praticou o ato recorrido, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, ou nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado.

13.7. Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório.

14. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

14.1. A declaração da adjudicação do objeto deste certame será viabilizada pela ASLIC/CASAL, caso não haja recurso.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

14.2. Após a declaração ao vencedor da licitação, não havendo interposição de recurso por parte dos licitantes, a ASLIC/CASAL divulgará a empresa vencedora, sendo o procedimento submetido à Autoridade Superior, para homologação e contratação.

14.3. A homologação autorizada pelo Diretor Presidente da CASAL e pelo Vice-Presidente da respectiva área, será publicada no site do Banco do Brasil, informando o nome da empresa e o valor da proposta vencedora.

15. DA CONTRATAÇÃO

15.1. A contratação do objeto da presente licitação será efetuada conforme as condições estabelecidas neste Edital em seus Anexos, bem como a documentação e a proposta da licitante vencedora, naquilo que não contrariar os termos deste, com previsão de adaptação às normas vigentes.

15.2. Na assinatura do contrato, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, as quais deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato.

15.3. A empresa classificada em primeiro lugar, declarada vencedora, será convocada após a homologação para assinar o contrato. A empresa terá o prazo de 07 (sete) dias úteis para assinar o respectivo instrumento e devolver a CASAL, a contar do recebimento, por e-mail. O e-mail, com a minuta do contrato será enviado para aquele constante dos documentos de habilitação da empresa e será considerado recebido com a confirmação de leitura automática.

15.4. Caso o representante da empresa não atenda ao chamado para a assinatura do contrato, a empresa estará passível de sanção, conforme art. 215, I do RILC/CASAL.

15.5. A empresa vencedora sendo convocada e não comparecendo para assinar o contrato, ou não comprovando que mantém as condições de habilitação, será convocado outro licitante, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, sem prejuízo da aplicação das sanções legais cabíveis.

16. DO PAGAMENTO

16.1. O valor da Nota Fiscal Fatura deverá corresponder aos serviços executados durante o mês, conforme o quantitativo apurado pelo Gestor do Contrato e Cronograma Físico e Financeiro, Anexo II da minuta de Contrato.

16.2. O pagamento será procedido após a apresentação da Nota Fiscal Fatura protocolada e devidamente conferida e atestada pelo Gestor do Contrato, contando-se o prazo de 30 (trinta) dias a partir do seu lançamento no sistema de controle de pagamento da CASAL.

16.3. A CONTRATADA do faturamento, deverá apresentar ao Gestor do contrato, os seguintes documentos, com data de validade atualizada:

16.3.1. Prova de regularidade com a Fazenda Pública Federal, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

16.3.2. Prova de regularidade com a Fazenda Pública Estadual, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual;

16.3.3. Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), mediante a apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS (CRF).

16.4. A não apresentação dos documentos acima elencados, no prazo de 30 (trinta) dias, ensejará a rescisão do contrato.

16.5. Nenhum pagamento será feito sem que a licitante vencedora tenha recolhido o valor de multa eventualmente aplicada.

16.6. A emissão antecipada do documento fiscal não implicará adiantamento para o pagamento da obrigação. Havendo erro na nota fiscal, a mesma será devolvida à licitante vencedora.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

16.7. Os pagamentos serão efetuados através de depósito bancário em conta corrente da CONTRATADA.

16.8. No caso de pagamento não efetuado no prazo estabelecido neste Edital, o valor em atraso será corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, desde do inadimplemento até a data do efetivo pagamento.

17. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

17.1. A recusa injusta da licitante vencedora em entregar o objetos ora licitados no prazo estipulado neste instrumento, caracteriza descumprimento da obrigação assumida, sujeitando-a a suspensão de participar em licitação e de contratar com a CASAL, durante 02 (dois) anos.

17.2. Fica sujeita a pena de detenção de 02 (dois) a 04 (quatro) anos e multa, a licitante que frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo do procedimento licitatório, com o intuito de obter, para si ou para outrem, vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação.

17.3. A Administração poderá, garantida a prévia defesa e o contraditório, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, aplicar as seguintes sanções:

a) ADVERTÊNCIA, por escrito, pela inexecução parcial do contrato, pelo cumprimento irregular das cláusulas contratuais, pela paralisação da prestação dos serviços;

b) MULTA de 2% (dois por cento) sobre o valor da fatura mensal, limitada, por sua vez de incidência, a 10% (dez por cento) do valor global do contrato;

c) IMPEDIMENTO DE CONTRATAR com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos;

17.4. Na hipótese de a preponente incorrer em multa, esta deverá ser paga dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação ou do não acolhimento da defesa, sob pena de a CASAL descontar o respectivo valor nos pagamentos vincendo.

18. DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1. Todas as obrigações a serem ajustadas pelas partes e suas respectivas penalidades estão previstas na minuta de contrato, Anexo deste Edital.

18.2. As licitantes ficam cientes de que é reservado à Administração o direito de apresentar redução ou acréscimo, no volume dos quantitativos de fornecimento, até o limite previsto na Lei nº 13.303/16, sem que caiba à licitante vencedora o direito a qualquer reclamação.

18.3. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, a finalidade e a segurança da contratação.

18.4. O Edital, assim como o Projeto Básico, estará disponível no site do Banco do Brasil – www.licitacoes-e.com.br – e no site da CASAL www.casal.al.gov.br .

18.5. A eventual tolerância a qualquer infração ao disposto neste instrumento não implicará aceitação, novação ou precedente.

18.6. Na contagem dos prazos estabelecidos para este procedimento licitatório, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, só se iniciando e vencendo os prazos em dia de expediente na CASAL e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando explicitamente disposto em contrário.

18.7. A presente licitação, no interesse da Administração, poderá ser adiada, revogada ou anulada, sempre em despacho fundamentado, nos termos da lei.

18.8. Os casos omissos ou situações não explicitadas serão decididas pelas partes, segundo as disposições contidas na Lei nº 13.303/2016, suas alterações e demais regulamentos e normas



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

administrativas federais e estaduais, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de transcrição.

18.9. As licitantes poderão colher informações adicionais eventualmente necessárias sobre o certame, ou através do site do Banco do Brasil – www.licitacoes-e.com.br – ou do site da CASAL www.casal.al.gov.br ou do e-mail: aslic@casal.al.gov.br .

18.10. Ao receber o Edital a licitante deverá declarar o e-mail em que recebe notificações, obrigando-se a comunicar qualquer mudança posterior, sob pena de reputar-se válida a notificação encaminhada ao e-mail fornecido.

18.11. O contratado tem a obrigação de manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação exigidas na licitação.

Maceió (AL), 30 de Agosto de 2021.

ADELY ROBERTA MEIRELES DE OLIVEIRA
Assessora da ASLIC/CASAL

VISTO:

GERALDO FAUSTINO DE BARROS LEÃO
Vice-Presidente de Engenharia/CASAL



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

ANEXO I

PROJETO BÁSICO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
REFORMA DAS SUBESTAÇÕES ELÉTRICAS DO SISTEMA PÃO DE AÇÚCAR

MACEIÓ - 2021



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Reforma das Subestações Elétricas do Sistema Pão de Açúcar

1 – Objeto: Contratação de Empresa Especializada de Engenharia, pelo regime de contratação Empreitada por Preço Global (conforme art. 60, II, do RILC/CASAL) para prestação de serviços de reforma das subestações elétricas do Sistema Pão de Açúcar, conforme item 3 deste documento.

2 – Justificativa: A presente contratação objetiva reformar as Subestações Elétricas, na EEABC-Pão de Açúcar, EEAB1-Pão de Açúcar e EEAB2-Pão de Açúcar. As referidas estações são parte da adutora tronco responsável pelo abastecimento de 19 municípios no interior do estado, atendendo uma região bastante povoada e com dependência exclusiva dessa fonte de abastecimento. Atualmente o sistema de bombeamento de águas está em seu limite de operação, e com o advento da iminente reforma dos motores, bombas e quadros elétricos, fica imperativo que as Subestações, única parte do sistema não reformada, sejam também colocadas em condições de segurança operacional.

Assim, o serviço aqui solicitado visa executar uma necessária manutenção nos equipamentos, bem como conceder segurança operacional ao sistema, gerando confiabilidade e garantia de abastecimento.

A CASAL não dispõe dos equipamentos, estoque ou pessoal técnico para executar tais serviços por conta própria, assim, faz-se necessário que tais serviços e materiais sejam contratados como reforço.

3 – Serviço proposto e sua especificação técnica: Para atender às demandas da CASAL os serviços devem levar em conta as normas técnicas aplicáveis à atividade, e os técnicos envolvidos devem possuir todo o devido treinamento. Salvo o especificado neste Projeto Básico, todas as situações que surgirem durante a prestação devem seguir a orientação do Gestor. A Planilha a seguir elenca os serviços e materiais que serão executados/empregados.

As Especificações dos Serviços e Materiais podem ser encontrados conforme listado:

- Anexo “A” - EEABC-Pão de Açúcar
- Anexo “B” - EEAB1-Pão de Açúcar
- Anexo “C” - EEAB2-Pão de Açúcar

4 – Especificidades da prestação e afins:

4.1 – Materiais, componentes e equipamentos: A Contratada proverá todos os materiais, componentes e equipamentos necessários à execução do serviço, ficando seu custo integrado ao serviço ou componente solicitado.

A Contratada se responsabiliza plenamente pela qualidade e confiabilidade dos materiais empregados, ficando a garantia do objeto estendida a todos os materiais utilizados pela Contratada na execução do serviço.

5 – Gestor e Fiscal: Fica responsável pela gestão do instrumento contratual resultante deste Projeto Básico o Gerente da UN-Bacia Leiteira.

6 – Estimativa de Custo: Vide Planilha Orçamentária em anexo.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

7 – Prazo, local e condições de entrega e execução:

7.1 – Prazo de entrega: O prazo para a execução total do objeto será de 120 dias, contados da assinatura do instrumento contratual.

7.2 – Local: A EEABC-Pão de Açúcar se situa no bairro Cohab, SN, CEP 57400-000, Pão de Açúcar/AL. A EEAB1-Pão de Açúcar se situa no Sítio Redenção, AL-130. A EEAB2-Pão de Açúcar se situa no Sítio Antas, AL-130, São José da Tapera/AL.

7.3 – Condições: A entrega do objeto deve ser total e garantida pela contratada, acompanhada de toda a documentação aplicável que tenha sido entregue/gerada em virtude da solicitação. A entrega obedecerá condição CIF.

8 – Prazo de Vigência: O instrumento contratual resultante deste Projeto Básico deve vigor por 360 dias.

9 – Forma de Pagamento: O pagamento pelo objeto contratual será procedido após a apresentação da Nota Fiscal devidamente protocolada, conferida e atestada pelo respectivo Gestor/Fiscal, contando-se o prazo de 30 (trinta) dias a partir do seu lançamento no Sistema de Controle de Pagamento da Casal.

Nenhum pagamento será feito sem que a Contratada tenha recolhido o valor de eventual multa aplicada.

Qualquer irregularidade que impeça o pagamento da fatura será comunicada à Contratada, ficando o pagamento pendente até que se providenciem as medidas saneadoras, não acarretando ônus para a CASAL.

Os Pagamentos serão efetuados através de depósito bancário na conta corrente da Contratada.

9.1 – Condições de medição: A medição do instrumento contratual resultante deste Projeto Básico será feita em uma única vez após a entrega do objeto.

9.2 – Certidões: A Contratada, quando do faturamento, deverá apresentar ao gestor do contrato os seguintes documentos devidamente atualizados:

A – Certidão negativa de débitos do INSS; B – Certidão negativa de débitos do FGTS;

C – Certidão negativa de débitos junto a fazenda federal, estadual e municipal; D – Certidão negativa de débitos trabalhistas.

10 – Obrigações da Contratada:

10.1 – Somente se admitirá a participação de sociedades interligadas, quando no mesmo consórcio.

10.2 – A Contratada deverá indicar o responsável técnico ou equipe de profissionais responsáveis técnicos que participarão da condução dos serviços.

10.3 – A Contratada deverá apresentar Certidão de Registro de Regularidade de Situação junto ao CREA, e dos profissionais de seu quadro.

10.4 – Capacidade técnica: A Contratada deve comprovar que tem credibilidade no mercado como fornecedora do objeto contratado.

A comprovação desta credibilidade deve ser feita mediante a apresentação de Acervos Técnicos dos profissionais responsáveis, devidamente emitidos pelo CREA. Devem integrar do Acervo Técnico os seguintes serviços, ou equivalentes:



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

A – Instalação e parametrização de Disjuntor de Média Tensão e Relé microprocessado;

10.4.1– Quando o atestado tratar-se de Unidades Localizadas (Estação, Sistema, Quadro de Comando e etc.), não será admitido o somatório de quantidades constantes do atestado, para comprovação de atendimento dos itens de vazão, de potência, de capacidade de reservação e de tratamento. Quando se tratar de Unidades Lineares (Cabos, Redes, Quantidade de Equipamentos e etc), será admitido o somatório das quantidades constantes dos Atestados para comprovação de atendimento a estes itens.

10.4.2 – No caso da Contratada utilizar para comprovação das exigências mínimas atestado de obras referente a contratos executados sob o regime de consórcio, as quantidades consideradas serão apenas aquelas relativas a parcela de participação da Contratada na composição do consórcio, conforme estiver discriminado no atestado ou, na ausência desta informação no documento, por cópia do ato constitutivo do consórcio, devidamente registrado no órgão competente que deverá acompanhar o mesmo. Salvo se constarem expressamente do atestado o objeto realizado por cada uma das empresas consorciadas.

10.4.3 – No caso da Contratada utilizar para comprovação das exigências mínimas atestado de obras referentes a contratos executados sob o regime sub-contratação, somente serão aceitos aqueles atestados que tenham sido emitidos diretamente pela contratante principal (proprietária do empreendimento), ou que estejam acompanhados de declaração da mesma, ratificando as quantidades executadas bem como os demais dados do atestado.

10.5 – Condições gerais:

10.5.1 – A Contratada deverá atender todas as condições e obrigações estabelecidas nos projetos.

10.5.2 – A Contratada tem a obrigação de manter durante toda a execução do Contrato as mesmas condições de compatibilidade de habilitação e qualificação exigidas na licitação e por ela assumidas.

10.5.3 – Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o presente contrato, sem prévia e expressa anuência do Contratante.

10.5.4 – Substituir o material/equipamento fornecido e/ou refazer o serviço em desacordo com as características e especificações exigidas, sem ônus para a Contratante.

10.5.5 – Sujeitar-se a Fiscalização por parte da Contratante, prestando todos os esclarecimentos necessários, atendendo aos questionamentos formulados e cumprindo todas as orientações, visando o fiel desempenho das atividades.

10.5.6 – A Contratada deverá apresentar ao gestor do contrato, no prazo de 15 dias após a assinatura do contrato, a Anotação de Responsabilidade Técnica- ART referente ao serviço que será executado, contendo na mesma todos os dados referentes ao contrato.

10.5.7 – A Contratada deverá apresentar ao gestor do contrato a Licença Ambiental, caso aplicável, no prazo de 30(trinta) dias após a assinatura do contrato.

10.6 – Modificações: Toda e qualquer modificação introduzida nos projetos, detalhes, especificações, inclusive acréscimos, somente serão admitidos com expressa autorização



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

do Gestor.

10.7 – Divergências: Em qualquer caso de discrepância nos números, cotas, desenhos ou especificações, o assunto deverá imediatamente ser submetido ao Gestor.

10.8 – Danos e avarias: É de inteira responsabilidade da Contratada reparar quaisquer danos e / ou avarias em decorrência da execução da obra, causados a serviços já realizados na própria obra, bem como à bens de terceiros.

10.9 – Obrigações legais: Todas as obrigações ou encargos previstos na Legislação Trabalhista e da Previdência Social deverão ser providenciados e pagos pela Contratada, incluindo licenças, taxas, impostos, seguros e etc. Igualmente, os registros no CREA-AL e na Prefeitura Municipal, e/ou quaisquer outros órgãos que se fizerem necessários à normalização da prestação.

10.10 – Sanções: Em caso de não estarem os trabalhos sendo conduzidos perfeitamente de acordo com este documento, com os desenhos, detalhes, especificações e instruções fornecidas pela Fiscalização, ou, de modo geral com as regras de uma boa prestação, poderá, além das sanções previstas no CONTRATO, solicitar que seja refeito às expensas da Contratada.

10.11 – Entrega da obra: O recebimento provisório e definitivo do objeto será realizado conforme norma de recebimento de obras e serviços de engenharia, RD 003/2017 de 30/01/2017, atendendo também ao que prescreve o art. 198, do RILC.

As obras e serviços de engenharia serão recebidos provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e Fiscalização, mediante Relatório Final da Obra (Anexo III da Resolução de Diretoria nº 003/2017 de 30/01/2017), assinado pelas partes em até 30 (trinta) dias da comunicação escrita do contratado pelo responsável pelo seu acompanhamento e Fiscalização, conforme artigo 198, I, alínea a, do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios CASAL – RILC.

As obras e serviços de engenharia serão recebidos definitivamente, pela Comissão de Recebimento de Obras e Serviços de Saneamento - CROSS, até o prazo máximo de observação ou vistoria de 90 (noventa) dias, salvo em casos excepcionais devidamente justificados, conforme artigo 198, I, alínea b, do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios CASAL – RILC; Mediante elaboração do Relatório Técnico para o Recebimento de Obra/Serviço para Operacionalização dos Sistemas (Anexo II da Resolução de Diretoria 003/2017 de 30/01/2017).

Deverão ser observados os requisitos e critérios para o recebimento dos sistemas pela CASAL (período de operação compartilhada).

10.11.1 – Para o recebimento da obra deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

A – Solicitar o Recebimento do Sistema;

B – Tomar ciência da documentação necessária ao Recebimento do Sistema (Anexo IV da Resolução de Diretoria nº 003/2017 de 30/01/2017);

C – Providenciar a complementação/correção da documentação;

D – Obedecer à todas as cláusulas do Termo de Compromisso de Operação Compartilhada (Anexo VI da Resolução de Diretoria nº 003/2017 de 30/01/2017);

E – Emitir Termo de Entrega do Sistema para a CASAL;

10.12 – Garantia: O prazo de garantia dos serviços e materiais devem ser os razoáveis dentro de sua especificidade, contados do recebimento do objeto pela administração. Tal garantia deve ser total ao que se refere a qualidade e confiabilidade do serviço e dos materiais, ficando excluída a responsabilidade em caso de culpa exclusiva ou dolo da administração ou de seus agentes, bem como caso fortuito e força maior.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

A Contratada deve reparar, corrigir ou remover, no todo ou em parte, os serviços, os materiais ou equipamentos, em que se verificarem danos em decorrência da execução, transporte, fabricação ou elaboração, bem como, providenciar a substituição dos mesmos, sem ônus para a Contratante, no mesmo prazo oferecido para a execução do objeto, a contar da data em que lhe for entregue notificação oficial.

11 – Modo de disputa: O modo de disputa será fechado, conforme o art. 72, do RILC.

12 – Critérios de julgamento: O critério de julgamento adotado será o de menor preço, conforme o art. 75, do RILC.

13 – Obrigações da Contratante:

13.1 – Fornecer à Contratada os Procedimentos, Normas, Padrões e Especificações necessários à correta execução dos serviços.

13.2 – Fornecer os desenhos técnicos em meio digital (CD) através da CPL, mediante solicitação da Contratada e critérios determinados pela mesma comissão.

13.3 – Esclarecer toda e qualquer dúvida com referência à execução dos serviços, de imediato, se possível, quando solicitado verbalmente, ou no prazo máximo de 03 (três) dias úteis, quando oficializado por escrito.

13.4 – Comunicar à Contratada, com antecedência de 72 (setenta e duas) horas, para os devidos ajustes, qualquer alteração desde que esta não implique em aumento de custos para a Contratada.

Intervir junto a outros órgãos, a fim de agilizar as autoridades dos serviços, caso estas sejam necessárias.

13.5 – Emitir o Boletim de Medição dos serviços executados, efetuando o pagamento dos mesmos até o 30º (trigésimo) dia útil subsequente à conformação das Notas Fiscais.

13.6 – Abrir o “Livro de Ocorrências” e registrar todos os fatos relevantes acontecidos durante a vigência do contrato, principalmente aqueles que prejudiquem direta ou indiretamente a qualidade e a efetividade dos serviços.

14 – Gestão: Conforme preconiza o artigo 190 do RILC, o contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas estabelecidas e as normas constantes da citada lei, respondendo cada qual pelas consequências de sua inexecução total ou parcial. Adiante, estão relacionadas as atribuições do gestor de contrato:

14.1 – Controlar o prazo de vigência do instrumento contratual sob sua responsabilidade, e encaminhar a solicitação de prorrogação;

14.2 – Verificar se a entrega de materiais, execução de obras ou a prestação de serviços será cumprida integral ou parceladamente;

14.3 – Anotar em formulário próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados;

14.4 – Atestar as notas fiscais encaminhadas à unidade competente para pagamento;

14.5 – Comunicar à unidade competente, formalmente, irregularidades cometidas passíveis de penalidade, após os contatos prévios com a Contratada;

14.6 – Solicitar à unidade competente esclarecimentos de dúvidas relativas ao contrato



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

sob sua responsabilidade;

14.7 – Acompanhar o cumprimento, pela Contratada, do cronograma físico-financeiro;

14.8 – Estabelecer prazo para correção de eventuais pendências na execução do contrato e informar à autoridade competente ocorrências que possam gerar dificuldades à conclusão da obra ou em relação a terceiros;

14.9 – Encaminhar à autoridade competente eventuais pedidos de modificações no cronograma físico-financeiro, substituições de materiais e equipamentos, formulados pela Contratada.

15 – Fiscalização: A Gestão e a Fiscalização do contrato consistem na verificação da conformidade da sua escorreita execução e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do pactuado, devendo ser exercido pelo gestor do contrato designado pela CASAL, que poderá ser auxiliado pelo fiscal técnico e fiscal administrativo do contrato, cabendo ao responsável legal ao preposto da Contratada o acompanhamento dessas atividades, termos do art. 203 do RILC da CASAL;

15.1 – Conhecer e reunir-se com o preposto da Contratada (art. 203 § 2º do RILC) com a finalidade de definir e estabelecer as estratégias da execução do objeto, bem com traçar metas de controle, fiscalização e acompanhamento do contrato;

15.2 – O serviço será fiscalizado por intermédio de engenheiro ou profissional habilitado designado e respectivos auxiliares, elementos esses doravante indicados pelo nome Fiscalização;

15.3 – O fiscal possui funções específicas para melhor desenvolver seu trabalho sendo necessário atender aos seguintes requisitos mínimos:

A – Ter conhecimento prévio de sua competência e atuação de modo que seja responsável pela execução de atividades e/ou pela vigilância e garantia da regularidade e adequação dos serviços;
B – O fiscal deverá possuir em suas mãos a cópia de todo o processo licitatório, principalmente do projeto básico e do projeto executivo, a partir de onde poderá vigiar/sindicar/atestar toda a atividade exercida;

C – Ter pleno conhecimento dos termos contratuais que irá fiscalizar, principalmente de suas cláusulas, assim como das condições constantes do edital e seus anexos para permitir ao fiscal concluir que, durante a execução, o objeto está sendo executado conforme o contratado, ou então, para poder exigir essa correta execução;

D – Exigir da Contratada o fiel cumprimento de todas as condições contratuais assumidas, constantes das cláusulas e demais condições do Edital da Licitação e seus anexos, planilhas, cronogramas etc;

E – Comunicar à Administração a necessidade de alterações do quantitativo do objeto ou modificação da forma de sua execução, em razão do fato superveniente ou de outro qualquer, que possa comprometer a aderência contratual e seu efetivo resultado;

F – Recusar serviço ou fornecimento irregular, não aceitando material ou serviço diverso daquele que se encontra especificado no edital e seus anexos;

G – Comunicar por escrito qualquer falta cometida pela Contratada;

H – A Fiscalização exercerá rigoroso controle em relação à quantidade, particularidade e qualidade na execução dos serviços, aplicando as penalidades previstas, quando não atendidas as respectivas disposições contratuais;

I – Os serviços executados e não aprovados pela Fiscalização deverão, obrigatoriamente, ser refeitos sem qualquer ônus para a CASAL;



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

J – Todas as ordens dadas pela Fiscalização ao condutor da supervisão do serviço serão consideradas como se fossem dirigidas a Contratada; de mesmo modo, todo e qualquer ato efetuado ou disposição tomada pelo referido engenheiro, ou ainda omissões de responsabilidade do mesmo, serão consideradas para todo e qualquer efeito como tendo sido da Contratada;

K – Fica reservado à Fiscalização o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, duvidoso, omissos, não previsto no Contrato, nas Especificações, no Projeto Básico, no Projeto Executivo e em tudo o mais que de qualquer forma se relacione ou venha a se relacionar, direta ou indiretamente, com a obra em questão e seus complementos;

L – A Fiscalização terá plena autoridade para suspender, por meios amigáveis ou não, os serviços, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivo técnico, de segurança, disciplinar ou outros. Em todos os casos, os serviços só poderão ser reiniciados por outra ordem da Fiscalização.

16 – Penalidades: Pela inexecução total, parcial ou inadequada das obrigações assumidas pela Contratada, poderão ser aplicadas as seguintes sanções, não cumulativas, assegurando o direito de defesa prévia por 05 (cinco) dias úteis:

A – ADVERTÊNCIA, por escrito, pela inexecução parcial do contrato, pelo cumprimento irregular das cláusulas contratuais, pela paralisação da prestação dos serviços;

B – MULTA de 2% (dois por cento) sobre o valor da fatura mensal, limitada, por sua vez de incidência, a 10% (dez por cento) do valor global do contrato;

C – IMPEDIMENTO DE CONTRATAR com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

Na hipótese de a proponente incorrer em multa, esta deverá ser paga dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação ou do não acolhimento da defesa, sob pena de a CASAL descontar o respectivo valor nos pagamentos vincendo.

18 – Casos Omissos: Os casos omissos ou situações não explícitas serão decididas pelas partes, segundo as disposições contidas no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios CASAL – RILC, termos da Lei 13.303/2016.

19 – Considerações gerais:

19.1 – Os elementos básicos para execução do serviço sempre serão os preconizados no projeto. Qualquer alteração que possa vir existir, no mesmo, deverá sempre ser por escrito e com anuência da Fiscalização.

19.2 – Qualquer alteração no projeto que não seja, autorizada pela Fiscalização, e que por acaso venham ser concretizada pela Contratada, não será aceita e deverá ser reconstruída a luz do projeto.

19.3 – Após a conclusão total de cada etapa de serviço, as modificações e alterações que possam vir a existir do projeto, deverão ser imediatamente atualizadas, não sendo permitido que as mesmas sejam postergadas para a conclusão total do serviço.

19.4 – O serviço só será considerado como concluído após todas as modificações que venham a existir, serem recadastradas e atualizadas. Essas atualizações serão de inteira responsabilidade da Contratada e vistas pela Fiscalização, se aprovadas.

19.5 – Deve-se considerar como projeto, os desenhos, memoriais técnicos, especificações, ordens de serviço, instruções de serviço, ou qualquer documento emanado pela Fiscalização, que objetive a perfeita execução dos serviços.

19.6 – Todos os materiais para execução do serviço deverão ser novos e de qualidade, de



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

conformidade com o preconizado nas especificações, nos desenhos, e planilhas. Na falta, prevalecerão as normas e especificações dos fabricantes.

19.7 – A mão de obra a ser utilizada no serviço, deverá ser especializada e de qualidade.

19.8 – Todas as normas de segurança do trabalho deverão ser utilizadas em todos os serviços durante todo o decorrer do serviço.

19.9 – Não se poderá alegar, em hipótese alguma, como justificativa ou defesa, por qualquer elemento da Contratada, desconhecimento, incompreensão, dúvidas ou esquecimentos das cláusulas e condições destas Especificações e do Contrato, bem como de tudo o que estiver contido no Projeto Básico e Executivo, nas Normas, Especificação e Métodos da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas e da CASAL - Companhia de Saneamento de Alagoas.

19.10 – A existência e a atuação da Fiscalização em nada diminuem a responsabilidade única, integral e exclusiva da Contratada no que concerne aos serviços e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o Contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes.

19.11 – Deverá a Contratada acatar de modo imediato às ordens da Fiscalização, dentro destas Especificações e do Contrato.

19.12 – A Contratada deverá permanentemente ter e colocar a disposição da Fiscalização os meios necessários e aptos a permitir a medição dos serviços executados/elaborados, bem como facilitar o acompanhamento/execução dos serviços.

19.13 – A Fiscalização poderá exigir, a qualquer momento, de pleno direito, que sejam adotadas pela Contratada, providências suplementares necessárias à segurança dos serviços e ao seu bom andamento.

19.14 – Os engenheiros condutores do serviço, cada um no seu âmbito respectivo, deverão estar sempre em condições de atender a Fiscalização e prestar-lhes todos os esclarecimentos e informações sobre o andamento dos serviços, a sua programação, as peculiaridades das diversas tarefas e tudo o mais que a Fiscalização reputar necessário ou útil e que só refira, diretamente, ao serviço e suas implicações.

19.15 – O quadro do pessoal da Contratada empregado no serviço deverá ser constituído de elementos competentes, hábeis e disciplinado, qualquer que seja a sua função, cargo ou atividade. A Contratada é obrigada a afastar imediatamente do serviço e do canteiro do trabalho todo e qualquer elemento julgado pela Fiscalização com conduta inconveniente e que possa prejudicar o bom andamento e a perfeita execução dos serviços e a ordem do canteiro.

19.16 – A Contratada não poderá executar qualquer serviço que não seja autorizado pela Fiscalização, salvo os eventuais de emergência.

Maceió, 30 de Maio de
2019.rev.1: 23/02/21



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Anexo "A" - Planilha de Quantitativos de Serviços e Materiais – EEABC-Pão de Açúcar

Item	Descrição			Quantitativo
1	Substituição da estrutura de entrada em média tensão: Trata-se da substituição do poste de concreto armado e sua cruzeta, a instalação dos isoladores de ancoragem, os elementos para-raios e as chaves fusível, bem como do cabeamento que alimenta o cubículo de entrada da subestação, suas mufas, eletrodutos e todos os acessórios necessários à adequação à norma de estruturas da concessionária.			1 Unidade
1.1	Estrutura	Poste concreto armado, 600 Dan 11m DT	NBR8451, NBR8452, NBR6124	1 Unidade
1.2	Estrutura	Cruzeta concreto armado, tipo T, 1.9m	NBR8451, NBR8452, NBR6124	4 Unidades
1.3	Estrutura	Isolador, Polimérico, Ancoragem, 15kV	Núcleo de resina epóxi e fibra de vidro Cobertura de borracha silicone Carga mecânica: 70kN Comprimento: 300mm NBR6323	6 Unidades
1.4	Estrutura	Para-raios, rede distribuição, 15kV	Polimérico e borracha de silicone resistente a UV Tensão nominal: 15kV Capacidade de interrupção: 10kA Desligador automático	3 Unidades
1.5	Estrutura	Chave Fusível, rede distribuição, 15kV, 200A	Núcleo de epóxi e fibra de vidro Revestimento de borracha de silicone Tensão nominal: 15kV Corrente nominal do porta fusível: 200A	3 Unidades
1.6	Cabo elétrico	95 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 95mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	60 Metros
1.7	Terminal	Contrâhl, Tipo Frio, Média Tensão, 95mm ²	Compatível com cabo 95mm ² Número de saias: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
1.8	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 95mm ²	Cobre c/ estanho	8 Unidades
1.9	Eletroduto	Linha, 3 m, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Aço galvanizado eletrolítico Diâmetro: 75mm Comprimento: 3m Rosca NBR8133 NBR13057/93	6 Unidades
1.10	Eletroduto	Luva, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Aço galvanizado eletrolítico Diâmetro: 75mm Rosca NBR8133 NBR13057/93	8 Unidades
1.11	Eletroduto	Curva, 90°, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Aço galvanizado eletrolítico Diâmetro: 75mm Raio: 90° médio Rosca NBR8133 NBR13057/93	2 Unidades
2	Substituição do Disjuntor de Média Tensão de Entrada por Chave Seccionadora de Média Tensão: Trata-se da aquisição e instalação de uma chave seccionadora de média tensão do tipo "faca" em substituição ao equipamento atual. Também está inclusa toda e qualquer adequação da estrutura física do cubículo para receber o novo equipamento, incluindo adequação da conexões nos barramentos e adequações nos trilhos de encarne e rodagem.			1 Unidade
2.1	Equipamento	Chave seccionadora de Média Tensão, Tipo Faca, c/ fusível de proteção em cada fase	Tipo: Faca Tensão nominal: 400A Tensão de isolamento: 17,5kV Fusível de proteção p/ fase: 15kV, 900A Haste de interligação punho-seccionadora e comando rotativo c/ bloqueio mecânico.	1 Unidade
2.2	Estrutura	Bucha de Passagem, 15kV	Epóxi p/ uso interno Isolamento 15kV	6 Unidades



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

3		Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 01: Trata-se da aquisição e instalação de um disjuntor de média tensão do tipo câmara de vácuo em substituição ao equipamento atual. O novo equipamento deve ser supervisionado por relé microprocessado, incluindo todas as suas proteções e parametrizações. Também está inclusa toda e qualquer adequação da estrutura física do cubículo para receber o novo equipamento, incluindo adequação da conexões nos barramentos, buchas de passagem e adequações nos trilhos de encaixe e rodagem.		1 Unidade
3.1	Equipamento	Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Tipo: Interrupção via câmara de vácuo Tensão nominal: 17,5kV Corrente nominal: 630A Tensão de curto-circuito: 25kV Bobina de abertura/fechamento: 120V	1 Unidade
3.2	Equipamento	Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	10x Entradas digitais 08x Saídas analógicas 01x Porta de comunicação Serial/Ethernet/ModBus 16x Entradas para sensores de temperatura. Proteções incorporadas: 50/51, 50N/51N, 50BF, 46, 67, 67N/67NC, 32P, 27/27S, 59, 59N, 47, 81H, 81L, 79 Leituras e monitoramentos: Corrente de fase, corrente residual, tensões de fase, tensão residual, frequência e temperatura.	1 Unidade
3.3	Terminal	Contrâhl, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Compatível com cabo 35mm ² Número de saídas: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
3.4	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Cobre e/ estanho	8 Unidades
3.5	Cabo elétrico	35 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Seção nominal: 35mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC-ST2 NBR7286 e NBR14039.	45 Metros
3.6	Estrutura	Bucha de Passagem, 15kV	Epoxi p/ uso interno Isolamento 15kV	6 Unidades
4		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 01: Trata-se da revisão do equipamento e, quando necessário, substituição de componentes e acessórios. A revisão deve incluir a análise físico-química e cromatográfica do óleo isolante, a filtragem por processo de termovácuo de todo o volume de óleo isolante, e o complemento do volume de óleo isolante. Também devem ser reparados ou substituídos, caso necessário, as válvulas de manobra e segurança, as borrachas e guarnições, o tanque de óleo principal e o de expansão, a sílica gel, as proteções instaladas, o resistor de aterramento de impedância e etc.	Cap1 Transformador de Tensão Fabricante União LTDA Nº de Série: 9425931 Potência: 2500kVA Tensão primária: 13,8kV Tensão secundária: 4,16kV Vol. de Óleo: 1550L Nº de Série do Resistor de Aterramento: CP8051D	1 Unidade
5		Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 02: Trata-se da aquisição e instalação de um disjuntor de média tensão do tipo câmara de vácuo em substituição ao equipamento atual. O novo equipamento deve ser supervisionado por relé microprocessado, incluindo todas as suas proteções e parametrizações. Também está inclusa toda e qualquer adequação da estrutura física do cubículo para receber o novo equipamento, incluindo adequação da conexões nos barramentos, buchas de passagem e adequações nos trilhos de encaixe e rodagem.		1 Unidade
5.1	Equipamento	Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Tipo: Interrupção via câmara de vácuo Tensão nominal: 17,5kV Corrente nominal: 630A Tensão de curto-circuito: 25kV Bobina de abertura/fechamento: 120V	1 Unidade
5.2	Equipamento	Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	10x Entradas digitais 08x Saídas analógicas 01x Porta de comunicação Serial/Ethernet/ModBus 16x Entradas para sensores de temperatura. Proteções incorporadas: 50/51, 50N/51N, 50BF, 46, 67, 67N/67NC, 32P, 27/27S, 59, 59N, 47, 81H, 81L, 79 Leituras e monitoramentos: Corrente de fase, corrente residual, tensões de fase, tensão residual, frequência e temperatura.	1 Unidade



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

5.3	Terminal	Contrâhl. Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Compatível com cabo 35mm ² Número de saias: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
5.4	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Cobre c/ estanho	8 Unidades
5.5	Cabo elétrico	35 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 35mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	45 Metros
5.6	Estrutura	Bucha de Passagem, 15kV	Epoxi p/ uso interno Isolamento 15kV	6 Unidades
6		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 02: Trata-se da revisão do equipamento e, quando necessário, substituição de componentes e acessórios. A revisão deve incluir a análise físico-química e cromatográfica do óleo isolante, a filtragem por processo de termovácuo de todo o volume de óleo isolante, e o complemento do volume de óleo isolante. Também devem ser reparados ou substituídos, caso necessário, as válvulas de manobra e segurança, as borrachas e guarnições, o tanque de óleo principal e o de expansão, a sílica gel, as proteções instaladas, o resistor de aterramento de impedância e etc.	E1-2 Transformador de Tensão Fabricante: União LTDA Nº de Série: 9425934 Potência: 2500kVA Tensão primária: 13,8kV Tensão secundária: 4,16kV Vol. de Óleo: 1550L Nº de Série do Resistor de Aterramento: CP8041A	1 Unidade
7		Revisão e pequenos reparos no Transformador de Serviço: Trata-se da revisão do equipamento e, quando necessário, substituição de componentes e acessórios. A revisão deve incluir a análise físico-química e cromatográfica do óleo isolante, a filtragem por processo de termovácuo de todo o volume de óleo isolante, e o complemento do volume de óleo isolante. Também devem ser reparados ou substituídos, caso necessário, as borrachas e guarnições, o tanque de óleo principal e etc.	E1-SE Transformador de Tensão Fabricante: União LTDA Nº de Série: 9425050 Potência: 75kVA Tensão primária: 13,8kV Tensão secundária: 380/220V Vol. de Óleo: 87L	1 Unidade
7.1	Terminal	Contrâhl. Tipo Frio, Média Tensão, 16mm ²	Compatível com cabo 16mm ² Número de saias: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
7.2	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 16mm ²	Cobre c/ estanho	4 Unidades
7.3	Cabo elétrico	16 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 16mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	45 Metros
8		Reforma da estrutura física da Subestação: Trata-se da reforma e recuperação das instalações da subestação, incluindo: 1- reboco e pintura das paredes e teto de cubículo e suas baias; 2- recuperação e pintura da porta metálica e das grades de isolamento das baias; 3- reboco do piso, paredes e canaletas da base dos transformadores e do tanque de contenção; 4- recuperação das canaletas e eletrodutos de passagem dos cabos elétricos até o interior da Estação; 5- recuperação e pintura da cerca gradeada e o postão metálico que marcam o perímetro da subestação.		1 Unidade
8.1	Pedra	Tipo Brita n.2 posto pedreira/fornecedor	19 a 38mm	13 Metros ³
8.2	Concreto	Lastro de concreto magro aplicado em piso ou radier	Espessura 5cm	18 Metros ³
8.3	Grade	Gradal telado para subestação	Tube Galvanizado 38. 10mm Tela galvanizada 1/2" Fio 12 Pintura preto fosco	144 Metros ²
8.4	Tinta	Tipo esmalte alto brilho	Superfície metálica Aplicação em duas demãos	25 Metros ²
9		Substituição do cabeamento de alimentação dos quadros elétricos e da rede auxiliar: Trata-se da substituição dos cabos elétricos que vão da subestação até a entrada dos quadros elétricos, incluindo todas as suas conexões e acessórios necessários à adequação às normas de segurança elétrica. Também devem ser substituídos os cabos elétricos de alimentação que vão do transformador de serviço até o interior da Estação.		1 Unidade



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

9.1	Cabo elétrico	50 mm ² , 1 via, 1kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre tempera mole Secção nominal: 50mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 1kV Encordoamento classe 5 Isolação em composto termoplástico PVC/A Cobertura em composto termoplástico PVC ST1 NBR7288 e NBR5410.	440 Metros
9.2	Cabo elétrico	240 mm ² , 1 via, 6kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 240mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 6kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	660 Metros
10	Reforma e reposição do sistema de iluminação externa: Trata-se da reforma e substituição dos componentes de iluminação externa presentes na Subestação e seu entorno. Devem ser substituídos os cabos elétricos, lâmpadas e luminárias.			1 Unidade
10.1	Cabo elétrico	2,5 mm ² , 3 via, 1kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre tempera mole Secção nominal: 2,5mm ² Número de vias internas: 3 Isolamento: 1kV Encordoamento classe 5 Isolação em composto termoplástico PVC/A Cobertura em composto termoplástico PVC ST1 NBR7288 e NBR5410.	400 metros
10.2	Luminárias	Luminária de uso externo, Tipo LED, 300W	Emissor de luz: LED Tensão nominal: 220V Potência: 300W Temperatura da luz: Fria	6 Unidades

Anexo "C" - Planilha de Quantitativos de Serviços e Materiais – EE2-Pão de Açúcar

Item	Descrição		Quantitativo
1	Substituição da estrutura de entrada em média tensão: Trata-se da substituição do poste de concreto armado e sua cruzeta, a instalação dos isoladores de ancoragem, os elementos para-raios e as chaves fusível, bem como do cabeamento que alimenta o cubículo de entrada da subestação, suas mufas, eletrodutos e todos os acessórios necessários à adequação à norma de estruturas da concessionária.		1 Unidade
1.1	Estrutura	Poste concreto armado, 600 Dm 11m DT	NBR8451, NBR8452, NBR6124 1 Unidade
1.2	Estrutura	Cruzeta concreto armado, tipo T, 1,9m	NBR8451, NBR8452, NBR6124 4 Unidades
1.3	Estrutura	Isolador, Polimérico, Ancoragem, 15kV	Núcleo de resina epóxi e fibra de vidro Cobertura de borracha silicone Carga mecânica: 70kN Comprimento: 300mm NBR6323 6 Unidades
1.4	Estrutura	Para-raios, rede distribuição, 15kV	Polimérico e borracha de silicone resistente a UV Tensão nominal: 15kV Capacidade de interrupção: 10kA Desligador automático 3 Unidades
1.5	Estrutura	Chave Fusível, rede distribuição, 15kV, 200A	Núcleo de epóxi e fibra de vidro Revestimento de borracha de silicone Tensão nominal: 15kV Corrente nominal do porta fusível: 200A 3 Unidades
1.6	Cabo elétrico	95 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 95mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039. 60 Metros



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

1.7	Terminal	Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 95mm ²	Compatível com cabo 95mm ² Número de saas: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
1.8	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 95mm ²	Cobre c/ estanho	8 Unidades
1.9	Eletroduto	Linha, 3 m, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Aço galvanizado eletrolítico Diâmetro: 75mm Comprimento: 3m Rosca NBR8133 NBR13057/93	6 Unidades
1.10	Eletroduto	Luva, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Aço galvanizado eletrolítico Diâmetro: 75mm Rosca NBR8133 NBR13057/93	8 Unidades
1.11	Eletroduto	Curva, 90°, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Aço galvanizado eletrolítico Diâmetro: 75mm Raio: 90° médio Rosca NBR8133 NBR13057/93	2 Unidades
2	Substituição do Disjuntor de Média Tensão de Entrada por Chave Seccionadora de Média Tensão: Trata-se da aquisição e instalação de uma chave seccionadora de média tensão do tipo "faca" em substituição ao equipamento atual. Também está inclusa toda e qualquer adequação da estrutura física do cubículo para receber o novo equipamento, incluindo adequação da conexões nos barramentos e adequações nos trilhos de encaixe e rotação.			1 Unidade
2.1	Equipamento	Chave seccionadora de Média Tensão, Tipo Faca, c/ fusível de proteção em cada fase	Tipo: Faca Tensão nominal: 400A Tensão de isolamento: 17,5kV Fusível de proteção p/ fase: 15kV, 900A Haste de interligação punho-seccionadora e comando rotativo c/ bloqueio mecânico	1 Unidade
2.2	Estrutura	Bucha de Passagem, 15kV	Epoxi p/ uso interno Isolamento 15kV	6 Unidades
3	Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 01: Trata-se da aquisição e instalação de um disjuntor de média tensão do tipo câmara de vácuo em substituição ao equipamento atual. O novo equipamento deve ser supervisionado por relé microprocessado, incluindo todas as suas proteções e parametrizações. Também está inclusa toda e qualquer adequação da estrutura física do cubículo para receber o novo equipamento, incluindo adequação da conexões nos barramentos, buchas de passagem e adequações nos trilhos de encaixe e rotação.			1 Unidade
3.1	Equipamento	Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Tipo: Interrupção via câmara de vácuo Tensão nominal: 17,5kV Corrente nominal: 630A Tensão de curto-circuito: 25kV Bobina de abertura/fechamento: 120V	1 Unidade
3.2	Equipamento	Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	10x Entradas digitais 08x Saídas analógicas 01x Porta de comunicação Serial/Ethernet/ModBus 16x Entradas para sensores de temperatura. Proteções incorporadas: 50/51, 50N/51N, 50BF, 46, 67, 67N/67NC, 32P, 27/27S, 59, 59N, 47, 81H, 81L, 79 Leituras e monitoramentos: Corrente de fase, corrente residual, tensões de fase, tensão residual, frequência e temperatura.	1 Unidade
3.3	Terminal	Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Compatível com cabo 35mm ² Número de saas: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
3.4	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Cobre c/ estanho	8 Unidades
3.5	Cabo elétrico	35 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 35mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	45 Metros



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

3.6	Estrutura	Bucha de Passagem, 15kV	Epoxi p/ uso interno Isolamento 15kV	6 Unidades
4		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 01: Trata-se da revisão do equipamento e, quando necessário, substituição de componentes e acessórios. A revisão deve incluir a análise físico-química e cromatográfica do óleo isolante, a filtragem por processo de termovácuo de todo o volume de óleo isolante, e o complemento do volume de óleo isolante. Também devem ser reparados ou substituídos, caso necessário, as válvulas de manobra e segurança, as borrachas e guarnições, o tanque de óleo principal e o de expansão, a sílica gel, as proteções instaladas, o resistor de aterramento de impedância e etc.	E2-1 Transformador de Tensão Fabricante: União LTDA Nº de Série: 9425935 Potência: 2500kVA Tensão primária: 13,8kV Tensão secundária: 4,16kV Vol. de Óleo: 1550L Nº de Série do Resistor de Aterramento: CP8041E	1 Unidade
5		Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 02: Trata-se da aquisição e instalação de um disjuntor de média tensão do tipo câmara de vácuo em substituição ao equipamento atual. O novo equipamento deve ser supervisionado por relé microprocessado, incluindo todas as suas proteções e parametrizações. Também está inclusa toda e qualquer adequação da estrutura física do cubículo para receber o novo equipamento, incluindo adequação da conexão nos barramentos, buchas de passagem e adequações nos trilhos de encaixe e rotação.		1 Unidade
5.1	Equipamento	Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Tipo: Interrupção via câmara de vácuo Tensão nominal: 17,5kV Corrente nominal: 630A Tensão de curto-circuito: 25kV Bobina de abertura/fechamento: 120V	1 Unidade
5.2	Equipamento	Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	10x Entradas digitais 08x Saídas analógicas 01x Porta de comunicação Serial/Ethernet/ModBus 16x Entradas para sensores de temperatura. Proteções incorporadas: 50/51, 50N/51N, 50BF, 46, 67, 67N/67NC, 32P, 27/27S, 59, 59N, 47, 81H, 81L, 79 Leituras e monitoramentos: Corrente de fase, corrente residual, tensões de fase, tensão residual, frequência e temperatura.	1 Unidade
5.3	Terminal	Coutrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Compatível com cabo 35mm ² Número de saas: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
5.4	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Cobre c/ estanho	8 Unidades
5.5	Cabo elétrico	35 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 35mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	45 Metros
5.6	Estrutura	Bucha de Passagem, 15kV	Epoxi p/ uso interno Isolamento 15kV	6 Unidades
6		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 02: Trata-se da revisão do equipamento e, quando necessário, substituição de componentes e acessórios. A revisão deve incluir a análise físico-química e cromatográfica do óleo isolante, a filtragem por processo de termovácuo de todo o volume de óleo isolante, e o complemento do volume de óleo isolante. Também devem ser reparados ou substituídos, caso necessário, as válvulas de manobra e segurança, as borrachas e guarnições, o tanque de óleo principal e o de expansão, a sílica gel, as proteções instaladas, o resistor de aterramento de impedância e etc.	E2-2 Transformador de Tensão Fabricante: União LTDA Nº de Série: 9425936 Potência: 2500kVA Tensão primária: 13,8kV Tensão secundária: 4,16kV Vol. de Óleo: 1550L Nº de Série do Resistor de Aterramento: CP8041F	1 Unidade
7		Revisão e pequenos reparos no Transformador de Serviço: Trata-se da revisão do equipamento e, quando necessário, substituição de componentes e acessórios. A revisão deve incluir a análise físico-química e cromatográfica do óleo isolante, a filtragem por processo de termovácuo de todo o volume de óleo isolante, e o complemento do volume de óleo isolante. Também devem ser reparados ou substituídos, caso necessário, as borrachas e guarnições, o tanque de óleo principal e etc.	E2-SE Transformador de Tensão Fabricante: União LTDA Nº de Série: 9425051 Potência: 75kVA Tensão primária: 13,8kV Tensão secundária: 380/220V Vol. de Óleo: 87L	1 Unidade



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

7.1	Terminal	Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 16mm ²	Compatível com cabo 16mm ² Número de saias: 4 Isolamento: 15kV Uso externo	8 Unidades
7.2	Terminal	Compressão, Tipo Olhal, M12, 16mm ²	Cobre c/ estanho	4 Unidades
7.3	Cabo elétrico	16 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 16mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 15kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	45 Metros
8		Reforma da estrutura física da Subestação: Trata-se da reforma e recuperação das instalações da subestação, incluindo: 1- reboco e pintura das paredes e teto de cubículo e suas baias; 2- recuperação e pintura da porta metálica e das grades de isolamento das baias; 3- reboco do piso, paredes e canaletas da base dos transformadores e do tanque de contenção; 4- recuperação das canaletas e eletrodutos de passagem dos cabos elétricos até o interior da Estação; 5- recuperação e pintura da cerca gradeada e o portão metálico que marcam o perímetro da subestação.		1 Unidade
8.1	Pedra	Tipo Brita n.º posto pedreira/fornecedor	19 a 38mm	13 Metros ³
8.2	Concreto	Lastro de concreto magro aplicado em piso ou radier	Espessura 5cm	18 Metros ²
8.3	Grade	Gradil telado para subestação	Tubo Galvanizado 38, 10mm Tela galvanizada 1/2" Fio 12 Pintura preto fosco	144 Metros ²
8.4	Tinta	Tipo esmalte alto brilho	Superfície metálica Aplicação em duas demãos	25 Metros ²
9		Substituição do cabeamento de alimentação dos quadros elétricos e da rede auxiliar: Trata-se da substituição dos cabos elétricos que vão da subestação até a entrada dos quadros elétricos, incluindo todas as suas conexões e acessórios necessários à adequação às normas de segurança elétrica. Também devem ser substituídos os cabos elétricos de alimentação que vão do transformador de serviço até o interior da Estação.		1 Unidade
9.1	Cabo elétrico	50 mm ² , 1 via, 1kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre tempera mole Secção nominal: 50mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 1kV Encordoamento classe 5 Isolação em composto termoplástico PVC/A Cobertura em composto termoplástico PVC ST1 NBR7288 e NBR5410.	440 Metros
9.2	Cabo elétrico	240 mm ² , 1 via, 6kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre Secção nominal: 240mm ² Número de vias internas: 1 Isolamento: 6kV Encordoamento classe 2 Isolação em composto termofixo EPR Cobertura em composto termoplástico PVC ST2 NBR7286 e NBR14039.	660 Metros
10		Reforma e reposição do sistema de iluminação externa: Trata-se da reforma e substituição dos componentes de iluminação externa presentes na Subestação e seu entorno. Devem ser substituídos os cabos elétricos, lâmpadas e luminárias.		1 Unidade
10.1	Cabo elétrico	2,5 mm ² , 3 via, 1kV, Tipo Isolado	Condutor de cobre tempera mole Secção nominal: 2,5mm ² Número de vias internas: 3 Isolamento: 1kV Encordoamento classe 5 Isolação em composto termoplástico PVC/A Cobertura em composto termoplástico PVC ST1 NBR7288 e NBR5410.	400 metros
10.2	Luminárias	Luminária de uso externo, Tipo LED, 300W	Emissor de luz: LED Tensão nominal: 220V Potência: 300W Temperatura da luz: Fria	6 Unidades



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

ANEXO II
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEI	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNI	QUAN	P.UNIT	P. TOTAL
1		CAPTAÇÃO				
1.1		Substituição da estrutura de entrada em média tensão	Und	1,00		
1.1.1		Poste concreto armado, 600 Dan 11m DT	Und	1,00		
1.1.2		Cruzeta concreto armado tipo T, 1,9m	Und	4,00		
1.1.3		Isolador, polimérico, ancoragem, 15kV	Und	6,00		
1.1.4		Para-raios, rede distribuição, 15kV	Und	3,00		
1.1.5		Chave Fusível, rede distribuição, 15kV, 200A	Und	3,00		
1.1.6		Cabo elétrico de 95mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	60,00		
1.1.7		Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 95mm ²	Und	8,00		
1.1.8		Compressão, Tipo Olhal, M12, 95mm ²	Und	8,00		
1.1.9		Linha, 3m, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	6,00		
1.1.10		Luva, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	8,00		
1.1.11		Curva, 90°, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	2,00		
1.2		Substituição do Disjuntor de Média Tensão de Entrada por Chave Seccionadora de Média Tensão	Und	1,00		
1.2.1		Chave seccionadora de Média Tensão, Tipo Faca, c/ fusível de proteção em cada fase	Und	1,00		
1.2.2		Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00		
1.3		Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 01	Und	1,00		
1.3.1		Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Und	1,00		
1.3.2		Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	Und	1,00		
1.3.3		Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Und	8,00		
1.3.4		Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Und	8,00		
1.3.5		Cabo elétrico, 35 mm ² 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00		
1.3.6		Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00		
1.4		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 01	Und	1,00		
1.5		Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 02	Und	1,00		
1.5.1		Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Und	1,00		
1.5.2		Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	Und	1,00		
1.5.3		Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Und	8,00		
1.5.4		Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Und	8,00		
1.5.5		Cabo elétrico, 35 mm ² 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00		
1.5.6		Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00		
1.6		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 02	Und	1,00		
1.7		Revisão e pequenos reparos no Transformador de Serviço	Und	1,00		
1.7.1		Terminal Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 16mm ²	Und	8,00		
1.7.2		Terminal Compressão, Tipo Olhal, M12, 16mm ²	Und	4,00		
1.7.3		Cabo elétrico, 16 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00		
1.8		Reforma da estrutura física da Subestação	Und	1,00		
1.8.1		Pedra britada n.2 (19 a 38mm) posto pedreira/ fornecedor, com transporte e espalhamento	m ³	13,00		
1.8.2		Lastro de concreto magro aplicado em pisos ou radiers, espessura de 5cm	m ²	18,00		
1.8.3		Gradil telado para subestação, confeccionado em tubo galvanizado de 38,10mm, tela galvanizada de 1/2", fio 12, com pintura preta fosca	m ²	144,00		
1.8.4		Pintura esmalte alto brilho, duas demãos, sobre superfície metálica - gradil	m ²	25,00		
1.9		Substituição do cabeamento de alimentação dos quadros elétricos e da rede auxiliar	Und	1,00		
1.9.1		Cabo elétrico, 50 mm ² , 1 via, 1kV, Tipo Isolado	m	440,00		
1.9.2		Cabo elétrico, 240 mm ² , 1 via, 6kV, Tipo Isolado	m	660,00		
1.10		Reforma e reposição do sistema de iluminação externa	Und	1,00		
1.10.1		Cabo elétrico, 2,5 mm ² , 3 via, 1kV, Tipo Isolado	m	400,00		
1.10.2		Luminária de uso externo, Tipo LED, 300W	Und	6,00		
					Sub Total 1	



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

2		EE1			
2.1		Substituição da estrutura de entrada em média tensão	Und	1,00	
2.1.1		Poste concreto armado, 600 Dan 11m DT	Und	1,00	
2.1.2		Cruzeta concreto armado tipo T, 1,9m	Und	4,00	
2.1.3		Isolador, polimérico, ancoragem, 15kV	Und	6,00	
2.1.4		Para-raios, rede distribuição, 15kV	Und	3,00	
2.1.5		Chave Fusível, rede distribuição, 15kV, 200A	Und	3,00	
2.1.6		Cabo elétrico de 95mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	60,00	
2.1.7		Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 95mm ²	Und	8,00	
2.1.8		Compressão, Tipo Olhal, M12, 95mm ²	Und	8,00	
2.1.9		Linha, 3m, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	6,00	
2.1.10		Luva, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	8,00	
2.1.11		Curva, 90°, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	2,00	
2.2		Substituição do Disjuntor de Média Tensão de Entrada por Chave Seccionadora de Média Tensão	Und	1,00	
2.2.1		Chave seccionadora de Média Tensão, Tipo Faca, c/ fusível de proteção em cada fase	Und	1,00	
2.2.2		Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00	
2.3		Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 01	Und	1,00	
2.3.1		Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Und	1,00	
2.3.2		Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	Und	1,00	
2.3.3		Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Und	8,00	
2.3.4		Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Und	8,00	
2.3.5		Cabo elétrico, 35 mm ² 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00	
2.3.6		Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00	
2.4		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 01	Und	1,00	
2.5		Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 02	Und	1,00	
2.5.1		Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Und	1,00	
2.5.2		Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	Und	1,00	
2.5.3		Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Und	8,00	
2.5.4		Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Und	8,00	
2.5.5		Cabo elétrico, 35 mm ² 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00	
2.5.6		Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00	
2.6		Revisão e pequenos reparos nos Transformador 02	Und	1,00	
2.7		Revisão e pequenos reparos no Transformador de Serviço	Und	1,00	
2.7.1		Terminal Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 16mm ²	Und	8,00	
2.7.2		Terminal Compressão, Tipo Olhal, M12, 16mm ²	Und	4,00	
2.7.3		Cabo elétrico, 16 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00	
2.8		Reforma da estrutura física da Subestação	Und	1,00	
2.8.1		Pedra britada n.2 (19 a 38mm) posto pedreira/ fornecedor, com transporte e espalhamento	m ³	13,00	
2.8.2		Lastro de concreto magro aplicado em pisos ou radiers, espessura de 5cm	m ²	18,00	
2.8.3		Gradil telado para subestação, confeccionado em tubo galvanizado de 38,10mm, tela galvanizada de 1/2", fio 12, com pintura preta fosca	m ²	144,00	
2.8.4		Pintura esmalte alto brilho, duas demãos, sobre superfície metálica - gradil	m ²	25,00	
2.9		Substituição do cabeamento de alimentação dos quadros elétricos e da rede auxiliar	Und	1,00	
2.9.1		Cabo elétrico, 50 mm ² , 1 via, 1kV, Tipo Isolado	m	440,00	
2.9.2		Cabo elétrico, 240 mm ² , 1 via, 6kV, Tipo Isolado	m	660,00	
2.10		Reforma e reposição do sistema de iluminação externa	Und	1,00	
2.10.1		Cabo elétrico, 2,5 mm ² , 3 via, 1kV, Tipo Isolado	m	400,00	
2.10.2		Luminária de uso externo, Tipo LED, 300W	Und	6,00	
				Sub Total 2	



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

3	EE2				
3.1	Substituição da estrutura de entrada em média tensão	Und	1,00		
3.1.1	Poste concreto armado, 600 Dan 11m DT	Und	1,00		
3.1.2	Cruzeta concreto armado tipo T, 1,9m	Und	4,00		
3.1.3	Isolador, polimérico, ancoragem, 15kV	Und	6,00		
3.1.4	Para-raios, rede distribuição, 15kV	Und	3,00		
3.1.5	Chave Fusível, rede distribuição, 15kV, 200A	Und	3,00		
3.1.6	Cabo elétrico de 95mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	60,00		
3.1.7	Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 95mm ²	Und	8,00		
3.1.8	Compressão, Tipo Olhal, M12, 95mm ²	Und	8,00		
3.1.9	Linha, 3m, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	6,00		
3.1.10	Luva, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	8,00		
3.1.11	Curva, 90°, Aço Galvanizado, 75mm, Ponta Rosca	Und	2,00		
3.2	Substituição do Disjuntor de Média Tensão de Entrada por Chave Seccionadora de Média Tensão	Und	1,00		
3.2.1	Chave seccionadora de Média Tensão, Tipo Faca, c/ fusível de proteção em cada fase	Und	1,00		
3.2.2	Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00		
3.3	Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 01	Und	1,00		
3.3.1	Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Und	1,00		
3.3.2	Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	Und	1,00		
3.3.3	Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Und	8,00		
3.3.4	Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Und	8,00		
3.3.5	Cabo elétrico, 35 mm ² 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00		
3.3.6	Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00		
3.4	Revisão e pequenos reparos nos Transformador 01	Und	1,00		
3.5	Substituição do Disjuntor de Média Tensão do Transformador 02	Und	1,00		
3.5.1	Disjuntor, Média Tensão, Tipo Câmara de Vácuo, 17,5kV	Und	1,00		
3.5.2	Relé de proteção elétrica microprocessado para transformadores de tensão	Und	1,00		
3.5.3	Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 35mm ²	Und	8,00		
3.5.4	Compressão, Tipo Olhal, M12, 35mm ²	Und	8,00		
3.5.5	Cabo elétrico, 35 mm ² 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00		
3.5.6	Bucha de Passagem, 15kV	Und	6,00		
3.6	Revisão e pequenos reparos nos Transformador 02	Und	1,00		
3.7	Revisão e pequenos reparos no Transformador de Serviço	Und	1,00		
3.7.1	Terminal Contrátil, Tipo Frio, Média Tensão, 16mm ²	Und	8,00		
3.7.2	Terminal Compressão, Tipo Olhal, M12, 16mm ²	Und	4,00		
3.7.3	Cabo elétrico, 16 mm ² , 1 via, 15kV, Tipo Isolado	m	45,00		
3.8	Reforma da estrutura física da Subestação	Und	1,00		
3.8.1	Pedra britada n.2 (19 a 38mm) posto pedreira/ fornecedor, com transporte e espalhamento	m ³	13,00		
3.8.2	Lastro de concreto magro aplicado em pisos ou radiers, espessura de 5cm	m ²	18,00		
3.8.3	Gradil telado para subestação, confeccionado em tubo galvanizado de 38,10mm, tela galvanizada de 1/2", fio 12, com pintura preta fosca	m ²	144,00		
3.8.4	Pintura esmalte alto brilho, duas demãos, sobre superfície metálica - gradil	m ²	25,00		
3.9	Substituição do cabeamento de alimentação dos quadros elétricos e da rede auxiliar	Und	1,00		
3.9.1	Cabo elétrico, 50 mm ² , 1 via, 1kV, Tipo Isolado	m	440,00		
3.9.2	Cabo elétrico, 240 mm ² , 1 via, 6kV, Tipo Isolado	m	660,00		
3.10	Reforma e reposição do sistema de iluminação externa	Und	1,00		
3.10.1	Cabo elétrico, 2,5 mm ² , 3 via, 1kV, Tipo Isolado	m	400,00		
3.10.2	Luminária de uso externo, Tipo LED, 300W	Und	6,00		
				Sub Total 3	
TOTAL					



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

ANEXO III
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	30 DIAS
1	CAPTAÇÃO		100%
2	EE1		100%
3	EE2		100%
FATURAMENTO DA OBRA			



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

ANEXO IV

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

MODELO A

CARTA PROPOSTA DE PREÇOS

(APRESENTAR EM PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA PROPONENTE)

A

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

REF. LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

OBJETO:

O signatário da presente, em nome da empresa _____, CNPJ _____, propõe o preço global de R\$ _____ (_____), para prestação dos serviços do objeto da presente licitação.

O signatário entrega anexo a esta Carta proposta de Preços a Planilha de Custos e Cronograma Físico Financeiro, conforme modelo contido no Edital, com duas casas decimais e assinado pelo responsável legal da empresa;

Concorda que em caso de discrepância de valor entre a forma numérica e a forma por extenso do preço global proposto, será considerado o valor por extenso.

Concorda que está ciente com todas as normas e condições deste edital e seus anexos;

Está ciente que o prazo de validade da proposta de preços é de 120 (cento e vinte) dias a contar da data da abertura da Licitação.

Está ciente que a Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL é consumidor final.

Concorda com o prazo de pagamento disposto no instrumento convocatório;

Declara que estão incluídos nos preços todos os custos e despesas, incidentes na prestação do serviço licitado.

Local e data

.....
(Nome/assinatura do representante legal. CPF)

PROponente



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

MODELO B
DECLARAÇÕES DE SUJEIÇÃO AO EDITAL
(APRESENTAR EM PAPEL TIMBRADO DA LICITANTE)

O Signatário da presente _____, CPF Nº _____, representante legal da empresa _____, declara expressamente que:

1. está de acordo com todas as normas e condições desta licitação e seus anexos;
2. considerou que o Edital e seus anexos permitiram a elaboração de uma proposta justa e satisfatória.
3. o prazo de validade da proposta de preços, que não será inferior a 120 (cento e vinte) dias contados da data de sua apresentação;
4. estão incluídas nesta proposta de preços, as despesas com todos os impostos, taxas, encargos sociais, encargos fiscais, encargos previdenciários e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a incidir sobre o objeto da licitação.
5. sob as penas da lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação neste processo licitatório realizado pela Companhia de Saneamento de Alagoas, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
6. Para fins do disposto no inciso XIII do art. 210 do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios – RILC/CASAL, regulamentada pelo Decreto nº 4.358, de 05.09.2002, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, nos termos do Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal de 1988 (Lei nº 9.854/1999). Salvo a partir de quatorze anos, na condição de Aprendiz. (Se a licitante possuir maiores de 14 anos aprendizes deverá declarar essa condição).
7. Sob as penalidades cabíveis, a não superveniência de fato impeditivo da habilitação.
8. Assume total responsabilidade pelas informações prestadas e, em qualquer tempo, exime a ora contratante de qualquer ônus civil e penal que lhe possa acarretar.
9. Fará prova de todas as informações ora declaradas, quando necessário ou quando solicitado.

Local e data

.....
(Nome/assinatura do representante legal. CPF)
PROPONENTE



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

MODELO C

(APRESENTAR EM PAPEL TIMBRADO DA LICITANTE)

(Exclusivo para microempresa ou empresa de pequeno porte)

DECLARAÇÃO DE ME OU EPP

O Signatário da presente, SR. _____, CPF Nº _____, representante legal da empresa _____, CNPJ _____ declara expressamente, sob as penas da lei, que:

1. cumpre os requisitos legais para qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos arts. 42 à 49 da Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela alterada pela Lei Complementar nº 147/2014.

Local e data

.....
(Nome/assinatura do representante legal. CPF)

PROPONENTE



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

MODELO D

(APRESENTAR EM PAPEL TIMBRADO DA LICITANTE)

INFORMAÇÃO DA CONTA CORRENTE DO SIGNATÁRIO

À
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL
RUA BARÃO DE ATALAIA, 200,
CENTRO – MACEIO – ALAGOAS
CEP: 57.020-510
A/C DA ASLIC/CASAL

Vimos pela presente solicitar a V.S^a que todos os pagamentos para liquidação de notas fiscais emitidas por nossa empresa, referente ao contrato oriundo da LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL, sejam efetuados por meio de crédito em nossa conta corrente abaixo indicada:

BANCO:
AGENCIA Nº:
NOME DA AGENCIA:
NÚMERO DA CONTA CORRENTE:
CIDADE:
ESTADO:

Salientamos que os créditos efetuados na conta corrente acima indicada dispensarão qualquer documento de quitação de nossa parte.
Outrossim, declaramos que a conta corrente acima informada é de nossa exclusiva titularidade.

Atenciosamente,

(Carimbo da empresa)

Assinatura
Nome do Representante legal
CPF
Proponente.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

MODELO E

DECLARAÇÃO DE EMPRESAS COM CHANCELA NO TERMO DE ABERTURA E/OU TERMO DE ENCERRAMENTO

Declaro para os devidos fins que, o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de _____, da empresa _____ inscrita no CNPJ _____, são partes integrantes do Livro Diário nº _____, livro este, que encontra-se devidamente registrado na junta comercial do município, conforme chancela no Termo de abertura e/ou Termo de encerramento (anexar o termo chancelado).

O Livro Diário nº _____ contém _____ páginas numeradas, da seguinte forma:

- a) da página _____ até a página _____, estão relacionadas as movimentações diárias;
- b) da página _____ até a página _____, estão minhas Demonstrações Contábeis;

- b. 1) Página _____ Balanço Patrimonial;
- b. 2) Página _____ DRE;
- b. 3) Página _____ DLPA (Demonstração do Lucros e Prejuízos Acumulados);
- b. 4) Página _____
- b. 5) Página _____

As informações acima são verídicas e estão de acordo com o edital nº _____ desta Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL e assumo a inteira responsabilidade, bem como, as consequências pela inexactidão das informações acima elencadas.

Obs: Esta Declaração não exige o Licitante de apresentar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis, nem do próprio Termo (este deve estar chancelado pela Junta Comercial), que são imprescindíveis para andamento do processo.

, _____ de _____ de 20 ____.

Representante legal ou procurador da empresa

Contador da Empresa
CRC nº _____



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

MODELO F
DECLARAÇÃO DO PROPONENTE DE QUE NÃO SE ENQUADRA EM NENHUM DOS IMPEDIMENTOS
CONSTANTES NO REGULAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA CASAL

A
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

REF. LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

----- inscrito no CNPJ nº -----, por intermédio de seu representante legal o(a) SR.(ª) _____, RG nº _____, CPF nº _____, **DECLARA**, ter conhecimento da vedação constante no art. 17 do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios da CASAL, abaixo transcrito, e que não se enquadra em nenhuma de suas hipóteses:

Dos impedimentos para participar de licitações ou ser contratado pela CASAL

Art. 17. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra, serviço ou fornecimento a empresa:

IX - cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da CASAL;

X - esteja cumprindo a pena suspensão do direito de licitar e contratar aplicada pela CASAL;

XI - declarada inidônea pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou por Município, na forma do Art. 87, inc. IV da Lei nº 8.666/93 ou declarada impedida de licitar e contratar com os órgãos e entidades integrantes da Administração Pública do Estado de Alagoas, com base no Art. 7º da Lei nº 10.520/02, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

XII - constituída por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;

XIII - cujo administrador seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

XIV - constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

XV - cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

XVI - que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

Parágrafo único. Aplica-se a vedação prevista no caput:

III - à contratação do próprio empregado ou dirigente da CASAL, como pessoa física, bem como à participação dele em processos licitatórios, na condição de licitante;

IV - a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:

d) dirigente da CASAL;

e) empregado de CASAL cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;

f) autoridade do Estado de Alagoas, assim entendido aqueles que exercem o cargo de Secretários de Estado, Diretores Gerais, Presidentes de Estatais e de Órgãos da Administração Direta, Indireta, Autárquica, Fundacional, bem como dos Serviços Sociais Autônomos e seus equivalentes.

IV - cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a CASAL há menos de 6 (seis) meses.

Art. 18. É vedada também a participação direta ou indireta nas licitações promovidas pela CASAL:



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

I - de pessoa física ou jurídica que tenha elaborado o anteprojeto ou o projeto básico da licitação;

II - de pessoa jurídica que participar de consórcio responsável pela elaboração do anteprojeto ou do projeto básico da licitação;

III - de pessoa jurídica da qual o autor do anteprojeto ou do projeto básico da licitação seja administrador, controlador, gerente, responsável técnico, subcontratado ou sócio, neste último caso quando a participação superar 5% (cinco por cento) do capital votante.

12. É permitida a participação das pessoas jurídicas e da pessoa física de que tratam os incisos II e III do caput deste artigo em licitação ou em execução de contrato, como consultor ou técnico, nas funções de fiscalização, supervisão ou gerenciamento exclusivamente a serviço da CASAL.

13. Para fins do disposto no caput, considera-se participação indireta a existência de vínculos de natureza técnica, comercial, econômica, financeira ou trabalhista entre o autor do projeto básico, pessoa física ou jurídica, e o licitante ou responsável pelos serviços, fornecimentos e obras, incluindo-se os fornecimentos de bens e serviços a estes necessários.

14. O disposto no § 2º deste artigo aplica-se a empregados incumbidos de levar a efeito atos e procedimentos realizados pela CASAL no curso da licitação.

Por ser expressão da verdade.

_____ (local), -----de -----de -----

(representante legal e CPF).



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

MODELO G

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

OBJETO:

O abaixo assinado, _____, RG nº _____, na qualidade de Responsável Técnico legal da empresa _____, CNPJ _____, vem pela presente, indicar a V.S.^a, o(s) profissional(is) técnico(s), de acordo com as Resoluções nº 218 e nº 317 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA, caso venhamos a vencer a referida licitação.

1. Engenheiro Responsável Técnico

Nome:

CREA:

Assinatura: _____

2. Engenheiro

Nome:

CREA:

Assinatura: _____

3. Outros Técnicos

Nome:

CREA:

Assinatura: _____

Declaramos que todos os engenheiros e técnicos acima relacionados pertencem ao quadro técnico de profissionais, com relacionamento junto a empresa.

Os referidos responsáveis farão as Anotações de Responsabilidade Técnica -ART's junto ao CREA ou similar, registradas no respectivo órgão de classe, no prazo definido no Edital e seus anexos, ficando sujeita a aplicação das penalidades previstas no Edital da presente licitação.

Local e Data

Assinatura

Nome do Responsável legal

CPF

Proponente

(OBS: Informar tantos técnicos quantos a empresa tenha em seu quadro técnico para execução estes serviços).



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 - CASAL

ANEXO V

MINUTA DE CONTRATO PARA SERVIÇO DE ENGENHARIA

CONTRATO Nº ____/2021 – CASAL
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, QUE ENTRE
SI CELEBRAM, DE UM LADO A COMPANHIA DE
SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL E DE OUTRO
LADO A EMPRESA _____.

PREÂMBULO – DAS PARTES E DO FUNDAMENTO:

I) CONTRATANTE: COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL, Sociedade De Economia Mista Estadual, vinculada a Secretaria de Estado de Infraestrutura, sediada a Rua Barão de Atalaia, nº 200, Centro, Maceió/AL, CEP: 57.020-510, doravante denominada simplesmente CASAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.294.708/0001-81, neste ato representada por seu Diretor Presidente _____, inscrito no CPF/MF sob o nº..... e por seu Vice-Presidente de Engenharia, _____, inscrito no CPF/MF nº....., ambos residentes e domiciliados nesta Capital.

II) CONTRATADA: _____, Estabelecida a Rua _____, inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, representada por _____, inscrito no CPF/MF nº _____, residente e domiciliado em _____, simplesmente denominada CONTRATADA.

III) FUNDAMENTO LEGAL DA CONTRATAÇÃO: A presente contratação decorre da licitação na modalidade da Lei de Responsabilidade das Estatais - LRE nº 50/2021– CASAL, devidamente homologada pelo Senhor Diretor Presidente da CASAL e pelo Vice-Presidente de Engenharia, conforme consta no Processo Administrativo SEI nº E:19620.0000003346/2021, na forma da Lei Federal nº 13.303/2016, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações, obrigando as partes de acordo com as cláusulas e condições a seguir expressas.

IV) CHANCELA DA MINUTA CONTRATUAL: A presente minuta foi devidamente chancelada, conforme consta no Processo Administrativo SEI nº E:19620.0000003346/2021, na forma da Lei Federal nº 13.303/2016 e no Regulamento Interno de Licitações Contratos e Convênios – RILC/CASAL.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO: Contratação de empresa especializada de engenharia para prestação de serviços de reforma das subestações elétricas do Sistema Pão de Açúcar, o qual será de obrigação exclusiva da CONTRATADA e obedecerá em sua totalidade às condições e estipulações estabelecidas neste negócio jurídico, bem como nos demais elementos constantes no processo licitatório, integrantes e complementares deste Contrato, independente de transcrição.

1.1. Para todo e qualquer efeito jurídico, constituem partes integrantes e indissociáveis do presente contrato, independentemente de transcrição, os seguintes documentos:

- a) Edital de **LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 50/2021 – CASAL**, e seus anexos, nestes incluso o Projeto Básico, e em caso de eventual contradição deverá ser consultada a Administração Pública para se manifestar.
- b) Proposta Comercial da **CONTRATADA**.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO PREÇO E DOS RECURSOS: A CONTRATADA se obriga a prestar os serviços, objeto deste CONTRATO pelo valor de R\$ _____ (_____), de acordo com sua Proposta.

2.1. Fica expressamente estabelecido que os preços propostos pela **CONTRATADA** incluem todos os custos diretos e indiretos, requeridos para execução dos serviços objeto deste instrumento.

2.2. As despesas decorrentes deste contrato terão a seguinte classificação orçamentária:

Unidade Orçamentária 131.200 – UN Bacia Leiteira

Grupo De Despesa 300.000 – Serviço De Terceiros

Rubrica 303.304 – Serviços Técnicos Profissionais

2.3. O valor para este Contrato está registrado, na Solicitação de Compras nº _____.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO LOCAL PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS: Os serviços serão executados no município de Pão de Açúcar.

3.1. Descrição e detalhamento quanto às localidades da prestação dos serviços, encontram-se contidas no Projeto Básico, parte integrante deste instrumento, independentemente de sua transcrição.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: O conjunto das especificações contidas no Projeto Básico, parte integrante deste instrumento, independentemente de sua transcrição, procura contemplar todas as situações que devem ocorrer quando da execução dos serviços. Caso surjam condições muito específicas não abordadas deve-se, preferencialmente, seguir as recomendações estabelecidas pela Legislação Brasileira, ou ainda, as próprias da CONTRATANTE.

5. CLÁUSULA QUINTA – DO MATERIAL: Todos os MATERIAIS necessários a completar a execução dos serviços serão fornecidos pela CONTRATADA, de acordo com o estabelecido em projeto, com cronograma físico de entrega que garanta o bom andamento da obra.

5.1. Os MATERIAIS fornecidos deverão ser novos, e de qualidade, modelo, marca e tipo aprovado pela FISCALIZAÇÃO, obedecendo a estas especificações e/ou normas e métodos da ABNT. Em caso de inexistência de Norma Brasileira, ficará a critério da FISCALIZAÇÃO a indicação de normas ou especificações a serem cumpridas.

5.2. Os MATERIAIS deverão ser submetidos a exame e aprovação por parte da FISCALIZAÇÃO, à qual caberá impugnar o seu emprego, se não forem atendidas as condições exigidas nas presentes especificações. Cada material será caracterizado por uma amostra, convenientemente autenticada pela FISCALIZAÇÃO, e servirá de referência para aceitação de outros fornecimentos. O material ou equipamento que, por qualquer motivo for recusado pela FISCALIZAÇÃO deverá dentro de 72 horas, ser retirado e substituído pela CONTRATADA sem ônus adicional.

5.3. Outras exigências quanto ao material, bem como a relação, constam do Projeto Básico, parte integrante deste Contrato, independentemente de sua transcrição.

6. CLÁUSULA SEXTA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS: Todos os serviços deverão ser executados dentro das normas e padrões da construção civil, com acompanhamento de profissional habilitado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA.

6.2. A descrição dos serviços a serem executados, os materiais e demais critérios para sua execução, encontram-se no Projeto Básico, parte integrante deste instrumento, independente de sua transcrição.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – FECHAMENTOS DE VIAS E ACESSOS: As vias de acesso fechadas ao trânsito deverão ser protegidas com barreiras e com a devida sinalização e indicação de desvio, devendo, durante a noite, ser iluminadas e em casos especiais, deverão ser postados vigias ou sinaleiros, devidamente equipados.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

7.1. Nos cruzamentos ou em outros locais onde não for possível utilizar desvio, o serviço deverá ser efetuado por etapas, de modo a não bloquear o trânsito.

7.2. Os serviços deverão ser executados sem interrupção, até a liberação da área, podendo ser programados para fins de semana ou para os horários de menor movimento.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA, DA EXECUÇÃO E DA PRORROGAÇÃO: O prazo de vigência do contrato é de 360 (trezentos e sessenta) dias, contados a partir da ciência da CONTRATADA no Ordem de Serviço emitida pela CASAL.

8.1. O prazo de execução do serviço é de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da ciência da CONTRATADA n.

8.2. O contrato poderá ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, até que haja a conclusão dos serviços.

9. CLÁUSULA NONA - DO REAJUSTE: Os preços contratados são fixos e irrealizáveis durante o período de 12 meses. Caso ultrapasse o referido período, os mesmos poderão ser reajustados pela variação do índice da construção civil (INCC/FGV).

9.1. O marco inicial para a concessão do reajustamento de preços deste contrato é a data limite em que foi apresentada a proposta comercial.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DO PAGAMENTO: O valor da Nota Fiscal Fatura deverá corresponder aos serviços executados durante o período do contrato, conforme o quantitativo apurado pelo Gestor do Contrato e Cronograma Físico e Financeiro, Anexo deste Contrato.

10.1. O pagamento será procedido após apresentação da Nota Fiscal Fatura protocolada e devidamente conferida e atestada pelo Gestor do Contrato, contando-se o prazo de 30 (trinta) dias a partir do seu lançamento no sistema de controle de pagamento da CASAL.

10.2. A CONTRATADA quando do faturamento deverá apresentar, ao Gestor do Contrato, os seguintes documentos, com data de validade atualizada:

- a) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Federal, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- b) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Estadual, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Tributários e de Dívida Ativa Estadual;
- c) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), mediante a apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS (CRF);

10.3. A não apresentação dos documentos acima elencados, ao Gestor do Contrato, no prazo de 30 (trinta) dias, ensejará a rescisão deste contrato.

10.4. Nenhum pagamento será feito sem que a CONTRATADA tenha recolhido o valor da multa eventualmente aplicada.

10.5. A emissão antecipada do documento fiscal não implicará adiantamento para pagamento da obrigação. Havendo erro na Nota Fiscal a mesma será devolvida à CONTRATADA.

10.6. Qualquer irregularidade que impeça a liquidação da despesa será comunicada à contratada, ficando o pagamento pendente até que se providenciem as medidas saneadoras, não acarretando ônus para a CASAL.

10.7. Os pagamentos serão efetuados através de depósito bancário em conta corrente da CONTRATADA: Banco: Agência: C/C:

10.8. No caso de pagamento não efetuado no prazo estabelecido acima, o valor em atraso será corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, desde o inadimplemento até a data do efetivo pagamento.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA MÃO DE OBRA: A mão-de-obra necessária à execução dos serviços será de única e exclusiva responsabilidade da CONTRATADA, a quem compete arcar com as despesas decorrentes dos impostos, taxas, salários, encargos sociais e trabalhistas e o seguro do pessoal utilizado nos serviços aqui contratados.

11.1. Todas as obrigações ou encargos previstos na Legislação Trabalhista e da Previdência Social deverão ser providenciados e pagos pela CONTRATADA, incluindo licenças, taxas, impostas, seguras etc. Igualmente, os registros no CREA-AL e na Prefeitura Municipal, e/ou quaisquer outros órgãos do Estado, Município, ou quaisquer outros que se fizerem necessários à normalização da construção, serão obrigação da CONTRATADA.

11.2. A CONTRATADA se compromete a somente utilizar nos serviços deste Contrato, pessoal amparado pela Legislação Trabalhista e Previdenciária em vigor.

11.3. A direção geral dos serviços caberá ao profissional habilitado, na forma da Legislação vigente.

11.4. Os profissionais utilizados na execução dos serviços devem possuir experiência, idoneidade moral e técnica, além de estarem habilitados a prestar esclarecimentos sobre os serviços às pessoas credenciadas pela CASAL.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA FISCALIZAÇÃO: A fiscalização do contrato será exercida pelo funcionário **XXXXXXXXXX**, mat.XXXX, XXXXXXXXXXXX da Unidade de Negócio XXXXXXXX –, denominado **FISCAL**. Telefone: XXXXXXXXXXXXX. E-mail: XXXXXXXXXXXXXXXXXX

12.1. A gestão e a fiscalização do contrato consistem na verificação da conformidade da sua escoreita execução e da alocação dos recursos necessários, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do pactuado, devendo ser exercido pelo gestor do contrato designado pela CASAL, que poderá ser auxiliado pelo fiscal técnico e fiscal administrativo do contrato, cabendo ao responsável legal ou preposto da CONTRATADA o acompanhamento dessas atividades, termos do art. 203 do Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios – RILC da CASAL;

12.2. Conhecer e reunir-se com o preposto da CONTRATADA (art. 203, § 2º do RILC) com a finalidade de definir e estabelecer as estratégias da execução do objeto, bem como traçar metas de controle, fiscalização e acompanhamento do contrato;

12.3. O serviço será fiscalizado por intermédio de engenheiro(s), biólogo(s) ou profissional habilitado designado(s) e respectivos auxiliares, elementos esses doravante indicados pelo nome FISCALIZAÇÃO;

12.4. O fiscal possui funções específicas para melhor desenvolver seu trabalho sendo necessário atender aos seguintes requisitos mínimos:

a) Ter conhecimento prévio de sua competência e atuação de modo que seja responsável pela execução de atividades e/ou pela vigilância e garantia da regularidade e adequação dos serviços;

b) O fiscal deverá conhecer o projeto básico/executivo, fundamental para vigiar/sindicar/atestar toda a atividade exercida, que é parte integrante deste instrumento, independentemente de sua transcrição;

c) Ter pleno conhecimento dos termos contratuais que irá fiscalizar, principalmente de suas cláusulas, que vai permitir ao fiscal constatar se o objeto está sendo executado conforme o contratado, ou se for o caso, exigir a correta execução;

d) Conhecer e reunir-se com o preposto da CONTRATADA com a finalidade de definir e estabelecer as estratégias da execução do objeto, bem como traçar metas de controle, fiscalização e acompanhamento do contrato;

e) Exigir da CONTRATADA o fiel cumprimento de todas as condições contratuais assumidas, constantes das cláusulas;

f) Comunicar ao Gestor do contrato a necessidade de alterações do quantitativo do objeto ou modificação da forma de sua execução, em razão do fato superveniente ou de outro qualquer, que possa comprometer a aderência contratual e seu efetivo resultado;



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

g) Recusar serviço ou fornecimento irregular, não aceitando material ou serviço diverso daquele que se encontra especificado no Projeto Básico e no contrato;

h) Comunicar por escrito qualquer falta cometida pela CONTRATADA.

12.5. Serão realizadas fiscalizações diárias por técnicos da CASAL visando acompanhar os serviços a serem executados pela CONTRATADA e observar se as atividades estão sendo desempenhadas de modo satisfatório.

12.6. A fiscalização exercerá rigoroso controle em relação à quantidade, particularidade e qualidade na execução dos serviços, aplicando as penalidades previstas, quando não atendidas às respectivas disposições contratuais.

12.7. Os serviços executados e não aprovados pela fiscalização deverão obrigatoriamente ser refeitos sem qualquer ônus para a CASAL.

12.8. Todas as ordens dadas pela FISCALIZAÇÃO ao(s) engenheiro(s) condutor(es) da Supervisão do serviço serão consideradas como se fossem dirigidas a CONTRATADA; de mesmo modo, todo e qualquer ato efetuado ou disposição tomada pelo(s) referido(s) engenheiro(s), ou ainda omissões de responsabilidade do(s) mesmo(s), serão consideradas para todo e qualquer efeito como tendo sido da CONTRATADA.

12.9. Ficam reservados a FISCALIZAÇÃO o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, duvidoso, omissivo, não previsto no Contrato, nas Especificações, no Projeto Básico, no Projeto Executivo e em tudo o mais que de qualquer forma se relacione ou venha a se relacionar, direta ou indiretamente, com a obra em questão e seus complementos.

12.10. A FISCALIZAÇÃO terá plena autoridade para suspender, por meios amigáveis ou não, os serviços, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivo técnico, de segurança, disciplinar ou outros. Em todos os casos, os serviços só poderão ser reiniciados por outra ordem da FISCALIZAÇÃO.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA GESTÃO: A gestão do Contrato será exercida pelo funcionário **XXXXXXXXXX**, mat.XXXX, XXXXXXXXXXXX da Unidade de Negócio XXXXXXXX –, denominado **GESTOR**. Telefone: XXXXXXXXXXXXX. E-mail: XXXXXXXXXXXXXXXXXX.

As atribuições do Gestor de Contrato são as seguintes:

- a)** Controlar o prazo de vigência do instrumento contratual sob sua responsabilidade, e encaminhar a solicitação de prorrogação;
- b)** Verificar se a entrega de materiais, execução de obras ou a prestação de serviços está sendo cumprida integral ou parceladamente;
- c)** Anotar em formulário próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados;
- d)** Atestar as notas fiscais, encaminhando à unidade competente para pagamento;
- e)** Comunicar à unidade competente, formalmente, irregularidades cometidas passíveis de penalidade, após os contatos prévios com a CONTRATADA;
- f)** Solicitar à unidade competente esclarecimentos de dúvidas relativas ao contrato sob sua responsabilidade;
- g)** Acompanhar o cumprimento, pela CONTRATADA, do cronograma físico-financeiro;
- h)** Estabelecer prazo para correção de eventuais pendências na execução do contrato e informar à autoridade competente ocorrências que possam gerar dificuldades à conclusão da obra ou em relação a terceiros;
- i)** Encaminhar à autoridade competente eventuais pedidos de modificações no cronograma físico-financeiro, substituições de materiais e equipamentos, formulados pela CONTRATADA;

13.1. Outras atribuições previstas em Lei e na Norma Interna de Gestão de Contratos da CASAL, que fazem parte integrante deste instrumento, independentemente de sua transcrição.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO: O recebimento provisório e definitivo da Obra será realizado conforme norma de recebimento de obras e serviços de engenharia, RD 003/2017 de 30/01/2017, atendendo também ao que prescreve o art. 198, do RILC/CASAL.

14.1. As obras e serviços de engenharia serão recebidos provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante Relatório Final da Obra (Anexo III da Resolução de Diretoria nº 003/2017 de 30/01/2017), assinado pelas partes em até 30 (trinta) dias da comunicação escrita do contratado, conforme consta da Lei 13.303/2016 e do RILC/CASAL.

14.2. As obras e serviços de engenharia serão recebidos definitivamente, pela Comissão de Recebimento de Obras e Serviços de Saneamento - CROSS, até o prazo máximo de observação ou vistoria de 90 (noventa) dias, salvo em casos excepcionais devidamente justificados; mediante elaboração do Relatório Técnico para o Recebimento de Obra/Serviço para Operacionalização dos Sistemas (Anexo II da Resolução de Diretoria nº 003/2017 de 30/01/2017).

14.3. Deverão ser observados os requisitos e critérios para o recebimento dos sistemas pela CASAL (período de operação compartilhada), onde para sistemas de abastecimento de água o período será de 90 (noventa) dias. Este período poderá ser excepcionalmente prorrogado desde que devidamente justificado.

14.4. Para o recebimento da obra deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

- a) Solicitar o Recebimento do Sistema;
- b) Tomar ciência da documentação necessária ao Recebimento do Sistema (Anexo IV da Resolução de Diretoria nº 003/2017 de 30/01/2017);
- c) Providenciar a complementação/correção da documentação, se for o caso, e conforme orientação da SUREM/SUNEI;
- d) Obedecer a todas as cláusulas do Termo de Compromisso de Operação Compartilhada (Anexo VI da Resolução de Diretoria nº 003/2017 de 30/01/2017);
- e) Emitir Termo de Entrega do Sistema para a CASAL.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA: A CONTRATADA tem a obrigação de manter durante toda a execução do Contrato as mesmas condições de compatibilidade de habilitação e qualificação exigidas na licitação e por ele assumidas.

15.1. Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o presente contrato, sem prévia e expressa anuência do CONTRATANTE.

15.2. Substituir o material/equipamento fornecido e/ou refazer o serviço em desacordo com as características e especificações exigidas, sem ônus para a CONTRATANTE.

15.3. Sujeitar-se a fiscalização por parte da CONTRATANTE, prestando todos os esclarecimentos necessários, atendendo as reclamações formuladas e cumprindo todas as orientações, do mesmo, visando o fiel desempenho das atividades.

15.4. A CONTRATADA estará obrigada a satisfazer aos requisitos e atender a todas as exigências e condições a seguir estabelecidas no edital, bem como todos os requisitos constantes no presente projeto básico e executivo.

15.5. A CONTRATADA deverá apresentar ao gestor do contrato, no prazo de 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato, a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, referente ao serviço que será executado, contendo na mesma todos os dados referentes ao contrato.

15.6. Todos os estudos necessários para a obtenção das licenças são de responsabilidade da CONTRATADA.

15.7. Outras atribuições previstas em Lei e na Norma Interna de Gestão de Contratos da CASAL, que fazem parte integrante deste instrumento, independentemente de sua transcrição.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE: A CONTRATANTE deve:

- a) Fornecer à Contratada os Procedimentos, Normas, Padrões e Especificações necessários à correta execução dos serviços.
- b) Esclarecer toda e qualquer dúvida com referência à execução dos serviços, de imediato, se possível, quando solicitado verbalmente, ou no prazo máximo de 03 (três) dias úteis, quando oficializado por escrito.
- c) Comunicar à CONTRATADA, com antecedência de 72 (setenta e duas) horas, para os devidos ajustes, qualquer alteração desde que esta não implique em aumento de custos para a CONTRATADA.
- d) Intervir junto a outros órgãos, a fim de agilizar as autorizações dos serviços, caso estas sejam necessárias.
- e) Emitir o Boletim de Medição dos serviços executados mensalmente, efetuando o pagamento dos mesmos até o 30º (trigésimo) dia útil subsequente à conformação das Notas Fiscais.
- f) Abrir o “Livro de Ocorrências” e registrar todos os fatos relevantes acontecidos durante a vigência do contrato, principalmente aqueles que prejudiquem direta ou indiretamente a qualidade e a efetividade dos serviços.

18.1. Outras obrigações inerentes a CONTRATADA, previstas em lei e nas normas internas da CONTRATANTE, independentemente de sua transcrição.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO: A CONTRATADA deverá obedecer às normas regulamentadoras sobre Segurança e Medicina do Trabalho a seguir especificadas:

- a) NR 6 – Equipamento de proteção individual – EPI.
- b) A empresa CONTRATADA deve fornecer os EPI’s de acordo com o cargo de cada trabalhador e conforme orientação do SESMT da própria empresa.
- c) NR 7 – Programa de controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

17.1. Para isso, a CONTRATADA deverá cumprir fielmente o estabelecido na legislação nacional no que concerne à segurança, bem como obedecer a todas as normas apropriadas e específicas para a segurança de cada tipo de serviço.

17.2. Concerne a CONTRATADA o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) a todo seu quadro de pessoal de acordo com o exigido pelas normas técnicas - a depender do serviço a ser executado.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA SINALIZAÇÃO: A CONTRATADA deverá sinalizar com equipamento adequado, os locais de execução dos serviços, conforme a exigência do Código Nacional de Trânsito e Norma Interna da CASAL.

18.1. Os Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC devem ser utilizados pela CONTRATADA, como a sinalização na rua (cones, fitas zebreadas e placas de sinalização).

18.2. Os locais de trabalho devem ser analisados com antecedência pela Gerência de Segurança e Medicina do trabalho, para que seja feita a análise do ambiente de trabalho e, se possível, a eliminação do risco. Os serviços só devem começar quando devidamente autorizado pelo responsável.

18.3. Todo o equipamento de proteção deve estar disponível antes do início dos serviços.

18.4. Em todo o perímetro dos serviços, será executada a sinalização da obra com: cerca para isolamento de área através de rede de sinalização de polietileno de alta densidade; Cones delimitadores de tráfego refletivos; e placas indicativas, sem instalações de iluminação.

18.5. Qualquer acidente ou problema decorrente de falta de sinalização adequada será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, que arcará com todos e quaisquer ônus devido.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO CONTROLE AMBIENTAL: A CONTRATADA assumirá todas as responsabilidades quanto a acidentes ambientais provocados por falhas em seus equipamentos ou pela desatenção das equipes de trabalho.

19.1. Manter os equipamentos atendendo aos limites de controle ambiental quanto à poluição sonora, em estrita observância aos padrões aplicáveis (municipais, estaduais e federais), sob pena de imediata substituição dos mesmos. Em particular, deverá ser dada importância especial ao controle de emissão de fumaça negra pelos veículos, devendo atender as prescrições do CONAMA, e aos limites estabelecidos na legislação vigente.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA – DAS SANÇÕES: O desatendimento injustificado das obrigações assumidas pela CONTRATADA sujeitará as penalidades descritas abaixo conforme previsão dos arts. 213 a 220 do RILC/CASAL:

- a)** ADVERTÊNCIA, por escrito, pela inexecução parcial do contrato, pelo cumprimento irregular das cláusulas contratuais, pela paralisação da prestação dos serviços;
- b)** MULTA moratória, na forma prevista no Projeto Básico;
- c)** MULTA compensatória, na forma prevista no Projeto Básico;
- d)** SUSPENSÃO do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a CASAL, por até 02 (dois) anos.

20.1. As sanções previstas nas alíneas “a” e “c” desta cláusula poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea “b”.

21. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO: A rescisão contratual se dará conforme prevista nos arts. 209 a 212 do RILC/CASAL.

21.1. A inexecução total ou parcial do contrato poderá ensejar a sua rescisão, com as consequências cabíveis.

21.2. A rescisão do contrato poderá ser:

- a)** por ato unilateral e escrito de qualquer das partes;
- b)** amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de contratação, desde que haja conveniência para a CASAL;
- c)** judicial, nos termos da legislação

22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – DOS CASOS OMISSOS: Os casos omissos ou situações não explicitadas serão decididos pelas partes, segundo as disposições contidas na Lei nº 13.303/2016 e com base no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios/RILC da CASAL, nas normas administrativas, federais e estaduais, que fazem parte integrante deste Contrato independentemente de suas transcrições.

23. CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – DO FORO: As partes elegem o Foro da Cidade de Maceió/AL, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Contrato.



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

E, por estarem assim justos e contratados, firmam o presente contrato em 02 (duas) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas, que subscrevem depois de lido e achado conforme para a produção dos seus jurídicos e legais efeitos.

Maceió,dede 20 ____

TESTEMUNHAS:

DIRETOR-PRESIDENTE/CASAL

NOME E CPF

VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA/CASAL

P/ CONTRATADA



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

CONTRATO Nº XXXX/2021

ANEXO I

PLANILHA DE CUSTOS



ESTADO DE ALAGOAS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

CONTRATO Nº XXXX/2021

ANEXO II

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO